

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

AGOSTO
1967

NCR\$ 2,00



REVISTA AGRO-PEGUÁRIA

ZEBU

ANO XXVI
Nº 249

Sob o patrocínio da Soc. Rural Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS



Um dos grupos de categorizadas reprodutoras da Estância Monte Alegre que servem de matriz ao raçador campeão da raça KRISHNA PREMA II D. C.

EXPOSIÇÕES : Franca, SP — Dores do Indaiá, MG — Barretos, SP (Festa do Peão)



Fazendas Reunidas L3

LAMARTINE MENDES

EDILBERTO BATISTA MENDES	—	carimbo	E
EDILMAR MENDES	—	carimbo	M
EDILSON LAMARTINE MENDES	—	carimbo	L
EDILVIO BATISTA MENDES	—	carimbo	B
MARCOS MACHADO BORGES	—	carimbo	V
ANTONIO CELSO RIBEIRO	—	carimbo	R

**CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO
GIR — NELORE — INDUBRASIL**

**EXPORTAÇÃO DE REPRODUTORES DE TODAS AS RAÇAS
PARA QUALQUER ESTADO DO BRASIL**

Rua Segismundo Mendes, 59

Telefones

UBERABA — Minas Gerais

9130
1185
1459
3479

GRÁFICA
ZEBU
PUBLICIDADE
TRIANGULINA
S/A

AGOSTO
1967

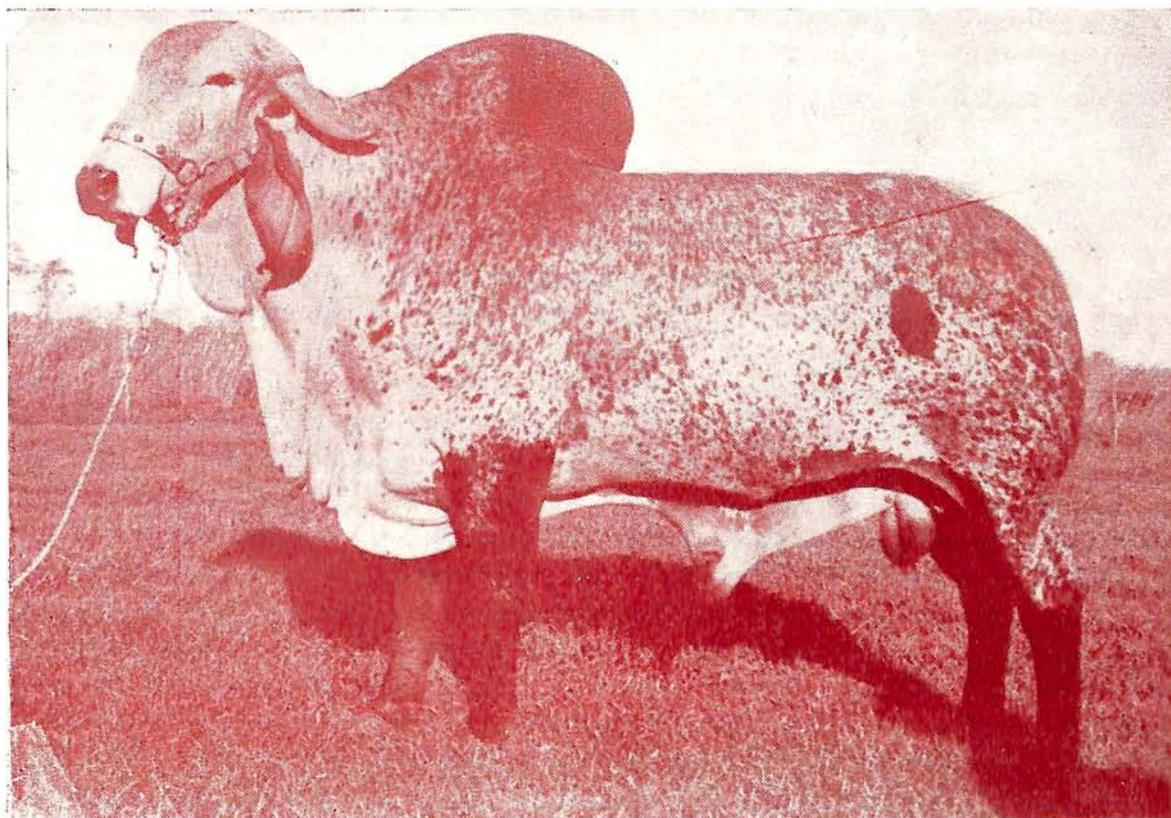
NCR\$ 2,00



ANO XXVI
Nº 249

Sob o patrocínio da Soc. Rural Triângulo Mineiro
UBERABA — MINAS GERAIS

BEY 2º



CAPA HOMENAGEM

dedicada ao grande criador mineiro

Geraldo França Simões

FAZENDA LAPA VERMELHA

PEDRO LEOPOLDO — MINAS GERAIS

CAPA HOMENAGEM

E' a capa homenagem desta edição, dedicada, com o maior merecimento, a um dos mais criteriosos criadores de Gir, em todo o território nacional. Partindo da segura convicção de que no país existem animais dessa raça, capazes de assegurar à pecuária nacional o mais elevado grau de desenvolvimento, desde que o criador se empenhe a fundo numa seleção racional e rigorosa, GERALDO FRANÇA SIMÕES (pois é este o nosso homenageado de hoje) com Fazendas em Pedro Leopoldo, Estado de Minas Gerais, constituiu um plantel que é digno dos maiores encômios e deve ser visitado, para que seja constatada a sua obra, a obra de um valoroso criador que traçou um plano magnificamente idealizado e o desenvolveu e vem desenvolvendo para a grandeza, por que não se dizer, do criatório nacional. A Geraldo França Simões, que formou e vem fazendo crescer um rebanho sob o difícil critério da consangüinidade, partindo do extraordinário raçador que foi BEY 2.o, que serviu o seu plantel durante 14 anos, deixando como legítimo sucessor BEY filho, damos a palavra para ele mesmo dizer o que fez e o que vem fazendo. Diz ele: (Transcrito desta Revista, março, 67) "Poucas são no país as seleções como esta, baseadas em trabalho de consangüinidade. Existem criadores de gado que se perdem nos mais desordenados cruzamentos, não apresentando, jamais, uniformidade em seus planteis. Muitos são os colecionadores que, mercê da boa fortuna, adquirem animais caríssimos das mais diversas procedências, não conseguindo, porém, a padronização que todos almejam. Resulta daí a falta de força de transmissão de tais animais por não possuírem boa dosagem de sangue. Buscamos, com o nosso trabalho melhorar, verdadeiramente, o rebanho do país, fornecendo animais que sejam, realmente, portadores e transmissores de boas qualidades, de que é tão carente o rebanho nacional". "Nesses 14 anos de trabalho prestado por BEY 2.o ao meu plantel, este raçador deu ao rebanho descendentes de porte volumoso, dorso largo, com destacadas qualidades zoológicas e zootécnicas. Padronizou, em definitivo, o plantel e num trabalho em serie homogenizou todo o gado, onde não se consegue realçar o valor de indivíduos, já que é um conjunto harmonioso de animais portadores, todos eles, das mesmas características. São reses de pelagem e couro fino, de barbelas decotadas, coloração típica da raça, portadoras de farta manta muscular, cabeça bem proporcionada e de acentuada tendência leiteira. Deu-nos tudo este genearca: um rebanho igual, que é, sem vaidade, nosso orgulho, a nossa projeção nos meios criatórios, o prazer da criação, uma melhor remuneração ao esforço dispendido e até a marca que é o seu próprio nome e que com tanta gratidão e prazer ostentamos".

A Geraldo França Simões, a homenagem da Revista ZEBU pela sua grandiosa obra!

REVISTA

«ZEBU»

propriedade

da

Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A.

—o—

Fundador

ARY DE OLIVEIRA

—o—

DIRETOR PRESIDENTE

Palmira Borges Baracat

—o—

DIRETOR SUPERINTENDENTE

Elias Fadul

—o—

DIRETOR COMERCIAL

Albano de Moraes

—o—

DIRETOR SECRETÁRIO :

Dr. Luiz Roberto F. Furtado

—o—

REDATORES :

Albano de Moraes Guido G. Capelo

—o—

REPORTAGENS :

Salviano Barreto — Fausto Oswaldo Boaretto

Mucio de Castro Alves — Carlos Schrage

COLABORADORES DIVERSOS

ESCRITORIO : Rua Manoel Borges, 34 (Terreo)
(Edifício da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro)
Telefone, 1107.

REDAÇÃO e OFICINAS :

Rua José Furtado, 47 — fone, 1749.

UBERABA — MINAS GERAIS

Caixa Postal, 39

X

SUCURSAL EM SÃO PAULO :

Sob a direção de Guido G. Capello

Av. Ipiranga, 877 — 13º — Conj. 131

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados, são de inteira responsabilidade destes. A revista Zebu, não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. Sob o seu ponto de vista todas elas concorrem, sobremaneira, para o engrandecimento da pecuária nacional.

Para correspondência e pedidos de assinaturas dirijam-se à Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S. A., endereço acima.

X

ASSINATURAS :

1 ANO NCr\$ 20,00

1 ANO (registrada) NCr\$ 30,00

Remessa Aérea NCr\$ 30,00

Para o Exterior US\$ 20,00

Número avulso NCr\$ 2,00

EM CASO DE MUDANÇA SOLICITAMOS INFORMAR
O NOVO ENDEREÇO

Esta edição : 52 páginas

Agosto — 1967

EDITORIAL

Embora as constantes promessas, mesmo decretos que têm sido baixados, com a finalidade de proteger financeiramente a agricultura e a pecuária do país, o que se nota é que as dificuldades são as mesmas e até aumentadas em vista da carga tributária que tem vindo onerar os que se dedicam a essas atividades. As queixas são constantes e, inegavelmente, a falta de dinheiro para dar execução a um programa mais amplo da produção continua sendo grande. Os financiamentos que os Bancos oficiais dos governos, quer federal, quer estaduais, fazem aos agricultores e pecuaristas, estão aquém, muito aquém ainda, das suas necessidades.

Há nos meios rurais um certo mal estar, não só por essa falta de numerário, como ainda, e esta mais grave, pelas exigências fiscais e os onus que passaram a pesar sobre os agricultores e criadores que se vêm atordoados com tantas exigências, sem, em contra partida, nada sentirem em seu benefício. Essas invenções de INDA, IBRA e que tais, só têm servido para arrancar dinheiro dos fazendeiros e manter um aparelhamento que a nosso ver é mais de natureza política e tem um sentido social ainda incompatível com o progresso do país. São órgãos de manutenção caríssima, luxuosamente aparelhados com dinheiro provindo dos que trabalham a terra e que, em nada, têm contribuído para o aumento da produção. Sente-se em geral, estarem todos descontentes, sem estímulo para trabalhar e é constante e permanente a pergunta que paira no ar sem resposta : onde vamos chegar ?

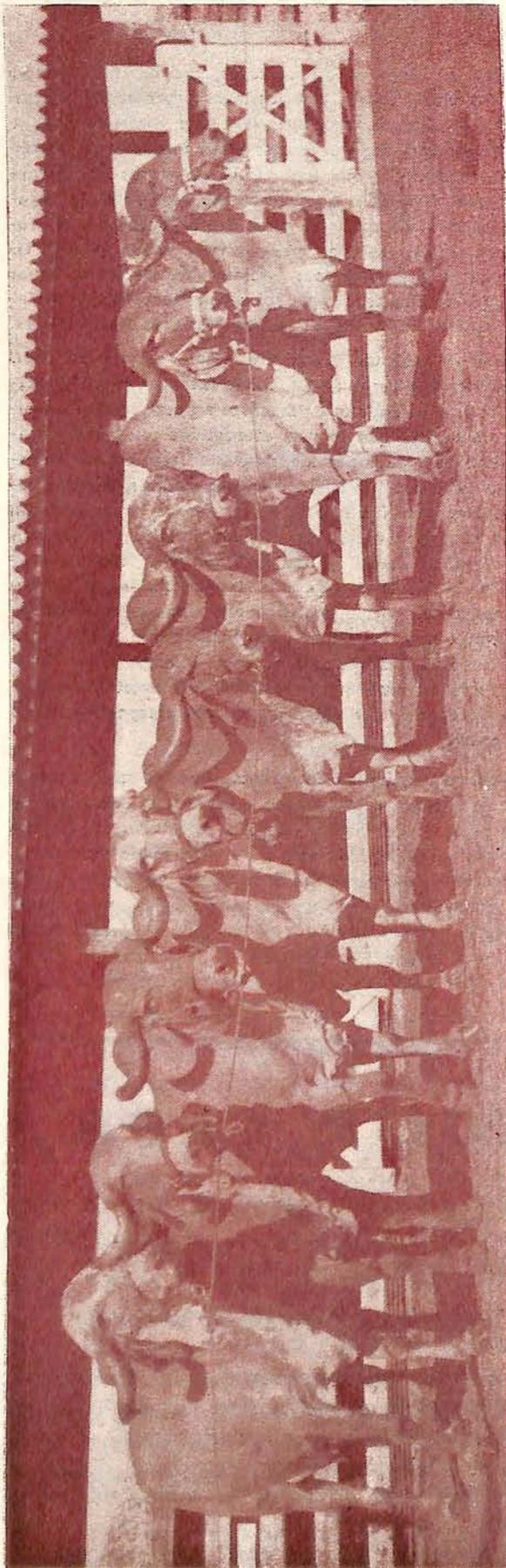
E' nosso pensamento, entretanto, que com o correr do tempo se chegará a porto bom e seguro. E' que o país é imenso e os recursos disponíveis são relativamente pequenos tal a sua vastidão. Precisam ser distribuídos equitativamente para que o progresso se faça sentir em toda a parte e não só em determinadas regiões do país. Mas que a pressão tributária precisa abrandar-se, precisa, pois está sendo exercida como verdadeiro confisco.

NOSSA CAPA

Ilustra a nossa primeira capa, magnífica tricromia em que se vê ao alto a figura imponente do raçador, campeão da raça Gir,

KRISHNA PREMA II D. C.

e abaixo um grupo de categorizadas reprodutoras, que são parte do selecionadíssimo plantel da Estância Monte Alegre, em Barretos — S. P. do grande criador paulista Sr. João Teixeira Posses. KRISHNA PREMA II, como dissemos em "Nossa Capa" do mês de julho último "é a segurança e o penhor de nobreza, a transmitir de geração a geração todos os seus altos predicados".



GRUPO DE EXPLENDIDAS MATRIZES DA RAÇA GIR, CUJA PRODUÇÃO É MAGNIFICA

FAZENDAS

MEXICANA — CANADA'

Municípios de

DARWIN DA

Endereço em Almenara :

FAZENDA MEXICANA

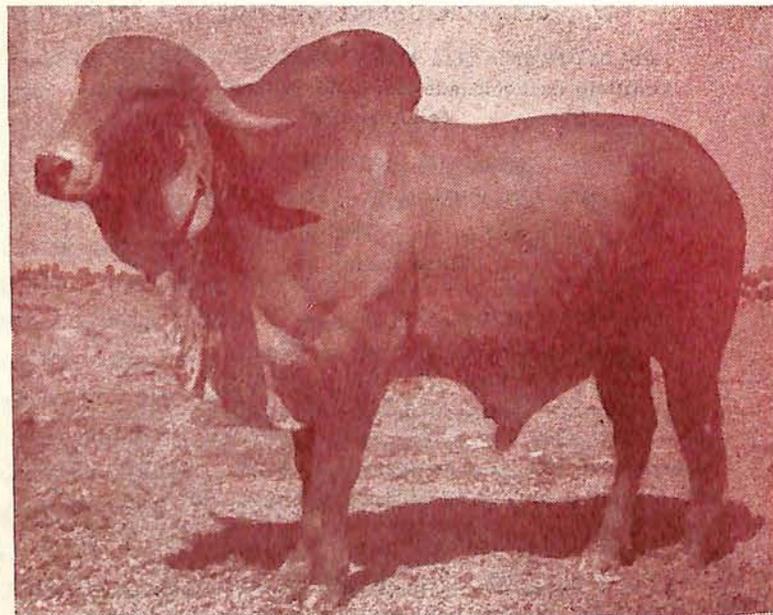
Fone, 146

CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DAS

3 GRANDES

BRAZÃO

R. G. 5694



BRAZÃO
652 Quilos

ALÁ
R. G. 3588

Marionete
R. G. C-4969

ZEBU

REUNIDAS

RANCHO GRANDE — ALYORADA

Almenara e Rubim — M. G.

S. CORDEIRO

Em Belo Horizonte :
Rua Gonçalves Dias, 2429
Fone, 2-9232

RAÇAS GIR, NELORE, INDUBRASIL

RAÇADORES GIR :

A L Á

Reg. 3588

Campeão Nacional em Salvador, Bahia,
em 1962

Peso na ocasião
864 Quilos

A L Á

Simun
Reg. 2852
Brisinha
Reg. A-6786



IBIRAPUÉRA

Reg. 3264

Campeão na Exposição Estadual
de Barretos — S. P.
em 1962

Peso na ocasião
800 Quilos

IBIRAPUERA

Gandy
Registrado
Fragata
Registrada



Melhore a sua produção
Adquirindo reprodutores
Da Marca

11

Precocidade - Rusticidade
Peso

Algumas considerações sobre o fechamento do Livro de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana

Com o objetivo de trazer uma contribuição modesta, para a solução do discutido problema do fechamento do livro de registro e propor uma sugestão que possa talvez conciliar os interesses em jogo, depois de longa meditação sobre o assunto, pudemos chegar às seguintes conclusões :

1.a — Propor o fechamento na data prevista pelo Ministério da Agricultura, ou seja em agosto de 1968, somente do livro de registro de Machos, baseando-se no fato de que não deva haver no Brasil, salvo raríssimas exceções, nenhum animal do sexo masculino, que seja realmente bom, que não esteja ainda registrado, não ocasionando portanto prejuízo para os criadores; salientando a grande responsabilidade do macho no rebanho, é uma razão a mais para o fechamento, admitindo também a possibilidade da criação posteriormente do livro de elite, onde estariam distinguidos os melhores raçadores.

2.a — Pleitear a prorrogação de mais cinco anos para o fechamento do livro de registro de fêmeas, visando aumentar o número de fêmeas registradas, cujos proprietários ainda não foram atendidos, e dar oportunidade ao produto do sexo feminino, filho de fêmea que por qualquer razão não deu registro, com macho registrado, ou seja a filha de um touro bom registrado com uma vaca de caracterização regular não registrada, se estiver enquadrada no padrão da raça, terá uma chance de ser registrada.

NOTA — O fechamento do livro de machos significa que só se registrará animal do sexo masculino se este for controlado, ou seja, filho de pai e mãe registrados.

Discussão das sugestões :

O fechamento somente do livro de registro dos machos tem por objetivos :

a) — Eliminar a possibilidade de se registrar animal de ambos os sexos, filho de pai não registrado, o que já significa algum progresso ;



DR. PAULO PEREIRA

b) — Impedir parcialmente a introdução de novos caracteres (novos pares de gens) que dificultam cada vez mais a fixação e padronização racial;

c) — Dar maior segurança ao criador para aquisição de reprodutores do sexo masculino, pois serão pelo menos filhos de pais registrados ;

d) — Possibilitar mais uniformidade na orientação da seleção de cada raça, uma vez que as linhagens serão mais conhecidas e definidas ;

e) — Dar oportunidade aos novos criadores, que pela simples aquisição, empréstimo ou aluguel de um reprodutor registrado do sexo masculino, poderão ter os produtos de ambos os sexos controlados, se as reprodutoras forem registradas, todavia, no caso das reprodutoras não serem registradas, os produtos do sexo feminino terão uma possibilidade de registro ;

f) — Impedir em parte a supervalorização dos animais registrados de ambos os sexos, uma vez que de acordo com a nossa sugestão, o livro de registro de fêmeas permanecerá aberto por mais cinco anos ;

g) — Melhorar a condição das delegadas, dando a elas mais um instrumento de orientação, permitindo mais homogeneidade nos critérios de julgamento para registro ;

DR. PAULO PEREIRA

h) — Levar os criadores à executarem o controle o que é uma necessidade.

Observações :

1.a — Esta sugestão não procura atingir ninguém, visa com toda sinceridade e isenção, contribuir para o encontro de uma solução que sem prejudicar, possa conciliar os interesses ;

2.a — Embora francamente favorável, sob o ponto de vista estritamente técnico, ao fechamento total dos livros de registro genealógico das raças Gir, Nelore, Guzerá e Indubrasil, julgamos mais prudente, sob o ponto de vista prático e real, propor a solução supra citada ;

3.a — Ao apresentar essa sugestão consideramos os casos do fechamento dos livros de registro de machos e fêmeas do cavalo da raça Mangalarga (Paulista) que nos pareceu precipitado porque o número de animais registrados era ainda muito pequeno. E consideramos também o caso do cavalo da raça Mangalarga Marchador (Mineiro), cujo livro de registro de machos foi fechado em dezembro próximo passado, o que julgamos oportuna e feliz medida.

LEITE, CARNE

**e
RAÇA**

**Criação e Seleção de
GIR LEITEIRO**

FAZENDA SANTA ROSA

**propriedade de
FRANCISCO MENTA**

**Klm. 532 da Rodovia
RIO — BAHIA**

**Governador Valadares
Estado de Minas Gerais**



João Machado Prata

SEU ANIVERSÁRIO EM 29 DE AGOSTO

—No município de Dracena, vae adiantada a idéia de um certame agro-pecuário. Por ser uma região onde se localizam inumeros grandes plantéis é esperado grande sucesso no acontecimento.

—Segundo notícias de Uberaba, assinalam a morte do famoso Chave de Ouro. E agora José?

DA FAZENDA BELA VISTA,
EM JAGUARIUNA

—O planejamento, as primeiras aquisições e as posteriores medidas aplicadas para se promova a mecânica de seleção, da agora completa e já conceituada Fazenda Bela Vista, nos levam a acreditar tenha essa empresa do Dr. Armando Milani, ingressado no rol das mais completas seleções de gado gir do país, tal a sua importância. Ainda agora, há poucos dias, a direção do rebanho de Seleção Santa Adelaide, de Barretos, conclui, num inteligente entendimento, ceder a cabeceira do seu gado gir nacional, constituída de 30 grandes matrizes, à Fazenda Bela Vista, dando assim lugar sejam aproveitadas nas respectivas coberturas, recebendo o soberbo raçador Krishna Góri.

A Santa Adelaide com essa providência, passa a possuir no seu rebanho de fêmeas, só importadas e filhas de importadas, e a Fazenda Bela Vista com todo o rico material que dispõe, a ser considerada um importante nucleo fornecedor dos mais procurados bovinos para o nosso criatório.



João Machado Prata, filha, genro e exma. senhora

Transcorreu no dia 29 de agosto a data do aniversário natalício do estimado criador uberabense João Machado Prata. Cidadão portador das mais nobres qualidades, de uma inteireza de caráter absoluta, cavalheiro em todas as suas atitudes, chefe de família exemplar é o sr. João Machado Prata elemento de escol da sociedade uberabense, onde gosa das mais solidas amizades e desfruta do mais elevado conceito e prestígio.

Como criador tradicional, de gado zebu que é, (raça Gir, marca DP) o seu nome vai muito além das nossas fronteiras, dado o cuidado e o criterioso selecionamento que preside a sua criação, na qual se destacam impressionantes figuras de reprodutores que muito têm contribuído, através da sua produção, para o melhoramento da pecuária nacional.

João Machado Prata, cercado do carinho de sua digna família, foi nesse dia, alvo das manifestações de amizade não só dos seus numerosos companheiros e colegas fazendeiros e criadores, como de amigos de todas as camadas sociais, onde a sua simpatia e insinuante figura impera, pela lhanza do seu trato e pelo seu espírito sempre alegre e comunicativo.

Na foto vemos o sr. João Machado Prata tendo ao seu lado a sua filha, sra. Angelica Prata Peres, o seu genro sr. José Curi Peres e a sua exma. sra. d. Ilda Castro Prata.

Revista Zebu que conta em João Machado Prata, um velho e querido amigo, associa-se às homenagens que lhe foram prestadas por motivo do seu aniversário natalício, desejando-lhe longa e proveitosa existência.

FRANCA RESSURGE EM SUA VIII EXPOSIÇÃO

NOTICIÁRIO EM 30 TÓPICOS

(Gentileza Dr. Luiz Fortes Furtado)

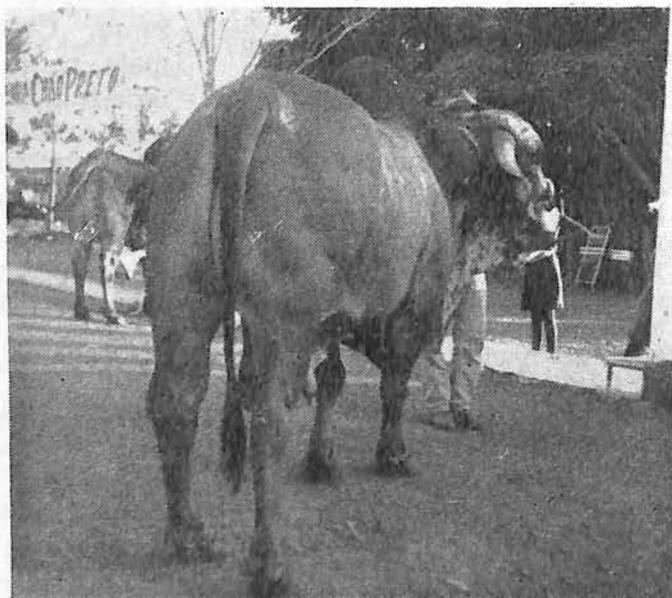
- 1) — Pecuária francana novamente “embalada”.
- 2) — Fábio Meirelles e Krishna-Shene vão muito bem.



**KRISHNA-SHENE do Sr. Fábio
Meirelles, de Franca**

- 3) — Presidente Costa e Silva esteve presente. Carvalho Pinto e Herbert Levy também. Almôço de Costa e Silva tranquilo, tranquilo... deu até para almoçar.
- 4) — Joãozinho de Paula e Silva. O homem. O tesoureiro. O tudo. Quem não o conheceu não foi a Franca. Totonho Jacinto também foi outro esteio.
- 5) — Matarazzos em disputa: Conde x Roberto.
- 6) — Parecia Arca de Noé. Tinha animais de todas as raças. Comissões Gir e Mangalarga não agradaram em muitas decisões.

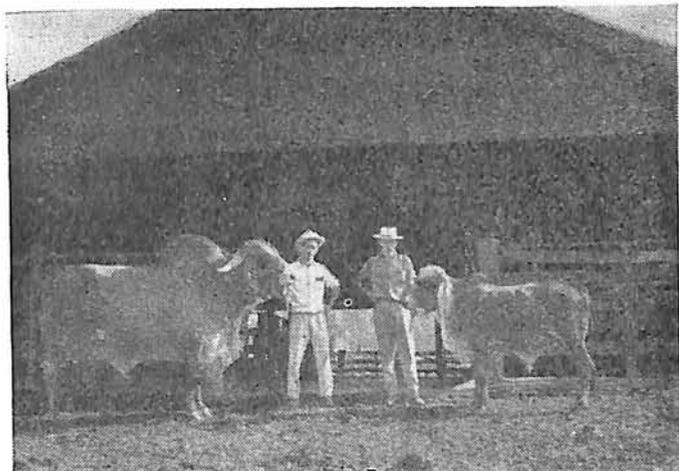
- 7) — O milionário Marchesi de Ribeirão Preto foi muito prejudicado no Julgamento Mangalarga com o seu magnífico DUE-TO (o melhor cavalo que já pisou no gramado de Franca, segundo Ismar Jacinto), GUARUJA' e CALÇADO (agora em Uberaba padreado o plantel marca Triângulo”.
- 8) — Turma de São Paulo e Minas andaram na melhor das camaradagens. Isto sim, dá gosto!!! Celso R. da Cunha, Mozart Ferreira, Ciro Faleiros e Castejón, Luiz Furtado, Nilo Santos, Luizinho Lunardi e Adir, Juca Barbosa, Couto Rosa, William (Nifan), Roberto Franco e outros.
- 9) — Joel de Paiva Côrtes, grande criador de Guzerat em Barretos e no Estado do Espírito Santo, esteve presente. Basta a notícia!
- 10) — Recife, campeão Mangalarga, Nifan comprou e trouxe para Uberaba. A marca Triângulo também de Uberaba, conseguiu Calçado (filho de Catita e Pensamento) do plantel de João Marchesi para padrear em Uberaba também. Ressur-ge o criatório Mangalarga com pujança...
- 11) — Ratinho do Matarazzo (ex de Santa Amita) foi o maior dos Nelores, muita carne; e, Nilo foi o mais pesado dos touros Gir.



**NILO — 117 no recinto do Parque das
Exposições de Franca**

- 12) — Desembargador Frederico Marques. A personalidade. Com um filho de Krishna-Shene pegou o “canecão” do Gir e a paixão pelo criatório.

- 13) — A propósito, o Krishna do Fábio papou 32 rosetas para seus descendentes.



**KRISHNA-SHENE e KRISHNA-ARENA
seu filho**

- 14) — Dizem que o boi de Mozart Ferreira, vae a meia com tôda a vacada de Olímpio Taveira.
- 15) — Breno Palma. Produção acima de 6.000 Kg. com sua vaca GENUINA.
- 16) — Militão Monteiro, gostou e comprou Krishna Arena D. S. G. para enviá-lo a fim de padrear ventres 117.
- 17) — Santa Georgina, um sobrenome consolidado na linhagem Krishna.
- 18) — Marca Rui. Continuam ganhando prêmios os Norte. Só em Franca pegaram dois primeiros prêmios, em categorias muito disputadas (Elídio Marchesi, de Ribeirão Preto, e Djalma de Souza, de Frutal, os proprietários).
- 19) — Luizinho Lunardi comprou vinte e cinco reses de Lilico Cardoso para o seu Krishna (as reses são origem Catumbi-R, de Dr. Benjamin Guimarães). Já se diz, a boca miúda que para boi K, vaca R. Ou, vice-versa. E' o que Luizinho está fazendo em grande escala, entre outras coisas.
- 20) — Suínos reaparecendo firme em exposições. Sebastião Teixeira veio de Minas com um esplendor de carunchos. Fernando Camargos de Souza Barros com Landrace, Hampshire, Tatuí e outros deu um verdadeiro show.

- 21) — Hélio Moreira Salles, sinônimo de Dinamarquês Vermelho Leiteiro.
- 22) — Rural de Franca anunciando feira permanente.



**KRISHNA-KASSUDI e NILO 117
este o Gir mais pesado**

- 23) — Dr. Quineu Corrêa — DPA e Dr. Walter Carvalho Miranda, duas constantes molas propulsoras do progresso da pecuária paulista estavam presentes.
- 24) — Adir, sócio do Luizinho Lunardi, é também "gamado" com búfalos, andou comprando...
- 25) — A grande ausência: Tenente Jacinto. Seus filhos continuam a obra.
- 26) — Representação holandesa aprimoradíssima. Professor Oto Melo continua reafirmando suas qualidades.
- 27) — ABCZ presente na pessoa de seus Diretores Luiz Furtado, Oswaldo Andrade e Mardônio Prata. Constante prestígio da Entidade Matriz a tôdas exposições do território nacional.
- 28) — Indústria de Franca também teve seu pavilhão na exposição. E' sem dúvida a Rainha do bom calçado.
- 29) — Hélio Palermo, Prefeito Municipal pôs a cidade em ordem para receber os visitantes.
- 30) — Dr. Geraldo de Andrade Ribeiro, zootecnista regional de Franca preparou o Parque que estava um brinco!

AVISO AOS NOSSOS PREZADOS ASSINANTES

Avisamos aos nossos prezados assinantes que estamos fazendo revisão no nosso fichário de assinaturas e aquelas que estiverem atrasadas terão suspensas as remessas. Não deixe que isso lhe aconteça. Se por ventura

estiver atrasado, favor mandar o pagamento que pode ser em dinheiro pelo correio, vale postal, ordem de pagamento por banco ou cheque. Muito gratos.

INSTITUTO DE PESQUISAS IRI

HISTÓRICO

Nascido nos Estados Unidos da América, sob os auspícios de Nelson A. Rockefeller e seus irmãos, o Instituto de Pesquisas IRI (originalmente Instituto de Pesquisas Ibec) tem o propósito de, sem finalidade lucrativa, estimular e executar a pesquisa agrícola em várias partes do mundo.

Seu surgimento no Brasil, onde se instalou em Matão, S.P., em 1951, foi decorrência de um levantamento que efetuou e que indicou uma série dos mais importantes pontos de estrangulamento para o desenvolvimento da economia agropecuária nacional.

Assim é que, ao lado de trabalhos de ordem prática visando ao aumento da produção do café e do rendimento das pastagens, o IRI começou a dar especial importância aos problemas da nutrição animal e de utilização de solos de cerrado.

Na execução de seus programas, o IRI sempre procurou atuar mediante convênios bilaterais ou multilaterais com os diretamente interessados — fazendeiros, firmas particulares, centros de ensino e instituições de pesquisas governamentais ou por meio de acordos de financiamento com outras entidades como a Fundação Ford, Fundos dos Irmãos Rockefeller e da USAID, dentro do programa da Aliança para o Progresso.

Nacionalizado em 1963, o IRI ampliou notavelmente seu campo de atuação ao ser chamado a levar todo o seu acervo de experiência para os trabalhos conjuntos a serem desen-

volvidos em cooperação com o Ministério da Agricultura e a Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos. Em todas as fases dos trabalhos de pesquisas que executa ou de que participa, o IRI dá ênfase especial aos aspectos econômicos da produção agropecuária.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Na sua preocupação de aumentar o rendimento por área e "per capita" na lavoura e na pecuária, a fim de poder atender à demanda de uma população em rápido crescimento, principalmente nas regiões industriais em expansão, e, ao mesmo tempo, possibilitar o aumento e a diversificação das exportações dos produtos da terra, o IRI selecionou, logo de início, duas fontes básicas de ação:

- Utilização do campo cerrado.
- Produção econômica de carne.

Entre as características favoráveis ao cerrado, cujos diferentes tipos cobrem cerca de 25 por cento do território nacional, acham-se: 1) sua proximidade a centros populosos e comerciais; 2) excelente topografia para fins de mecanização; e 3) baixo custo da terra.

Considerando que a determinação dos fatores limitantes da produção nesses solos poderá ser de vital importância no seu aproveitamento econômico, o IRI tem apoiado ou cooperado em programas de trabalho nos diferentes tipos de campo cerrado em várias regiões brasileiras, estudando os efeitos da aplicação de calcário e

fertilizantes minerais em culturas indicadoras, como algodão, milho, soja, forrageiras, etc.

Com a importância cada vez maior da carne, tanto no abastecimento do mercado interno como na política de exportação, o IRI tem dado especial ênfase, em seus trabalhos, à produção de mais carne em menos tempo.

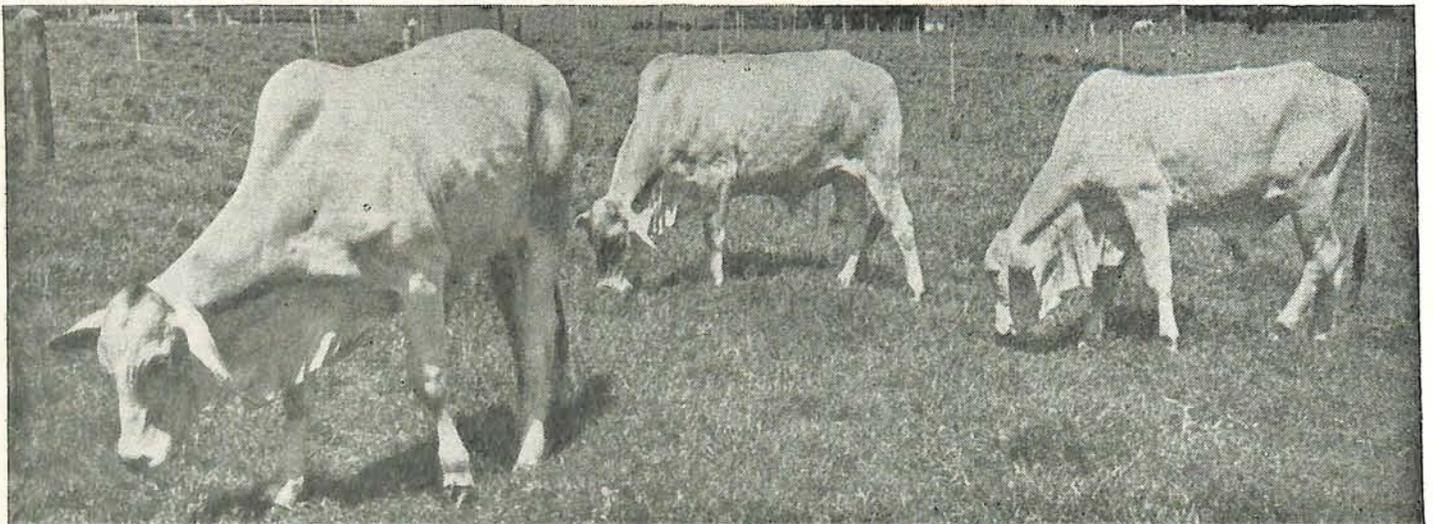
Procurou, por isso atacar os diferentes aspectos do problema, tais como: limpezas de pastos com emprego de herbicidas, comparação de gramíneas, fertilização de pastagens, comparação de leguminosas para consorciação e nitrogação natural dos pastos, sistemas de pastoreio contínuo e rotativo, uso de suplementos minerais, emprego de concentrados e outras fontes de alimentação do gado, etc.

Os estudos nesses setores tiveram tal repercussão que, ao projetar a criação do Centro de Nutrição Animal em Nova Odessa, SP, o Governo do Estado de São Paulo houve por bem solicitar a participação do IRI nos inúmeros projetos de pesquisa daquele importante órgão da Secretaria da Agricultura paulista.

ALGUNS RESULTADOS

Um dos principais frutos da atuação do IRI tem sido o oferecimento de oportunidade de especialização a técnicos brasileiros. Desde a sua chegada ao País, em todos os seus projetos de pesquisa o treinamento tem sido uma constante: *quer através da atuação conjunta norte americana —*

(Continua na pág. 10)

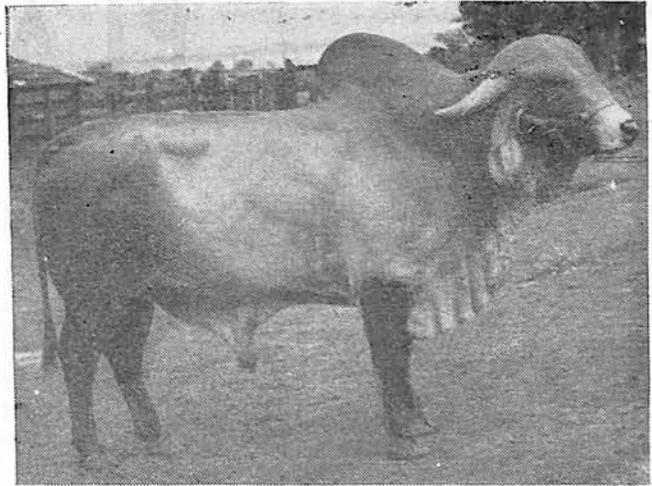


Pastos de gramínea e leguminosa, com Pangola A-24 e Alfafa do Nordeste indicam viabilidade de bons resultados

SATAN

AMIANTO — R

FRUNA — R



ÊSTE MAGNIFICO REPRODUTOR APADRINHA UM GRUPO DE
VACAS SELECIONADAS E DE ÓTIMO PEDIGREE

FAZENDA APRAZIVEL — UBERABA

— DE —

João Machado Prata

Enderêços :

Rua do Carmo, 24
Fone : 2188

Pr. M. Terra, 18
Fone : 1598

Fone da Fazenda :
02 - ESTIVA

A MARCA

DP

tem sempre
Reprodutores
a venda

NESTA FOTO APARECEM DA DIREITA PARA A ESQUERDA
4 bezerros filhos de SATAN e ainda um garrotinho filho de importado,
cria de Geraldo Gouveia Franco



INSTITUTO DE . . .

(Continuação da página 8)

quer através da atuação conjunta norte-americana-brasileira quer através da formação de especialistas sob orientação de consultores norte americanos no Brasil, quer através do envio de técnicos brasileiros para especialização nos Estados Unidos da América.

Presentemente, o IRI em cooperação com cerca de duas centenas de cientistas brasileiros, desenvolve atividade junto a dezenas de diferentes instituições nacionais de pesquisa e extensão.

Dessas atividades, destacam-se os seguintes resultados: Em solos de campo cerrado a produção de milho sem adubação foi de 520 Ks/ha, e com calcário fertilizante, 6.230 Ks.

Mais de 650 espécies e variedades de capins e leguminosas distribuídas pelo IRI para catorze instituições governamentais acham-se em observação. Das gramíneas, uma das mais promissoras é o Pangola Taiwan A-24, da qual em apenas um ano cerca de 3.000 fazendeiros receberam mudas para multiplicação e redistribuição. O interesse por esse capim tem por base os resultados no inverno de 1965, quando os novilhos Nelore em regime de pasto ganharam em média 162 gramas por dia, enquanto os animais que pastaram em capim Gordura perderam 79 gramas por dia.

Outro resultado de importância é a utilização de superprodução de melão. Animais que não o receberam ganharam 222 gramas por dia; mas, com melão, 476 gramas por dia.

Em vários institutos de pesquisa do Ministério da Agricultura, o IRI, através de convênio com a Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (SAID), tem fornecido e instalado equipamento de laboratório para diagnose foliar e nutrição animal.

INSTITUTO DE PESQUISA IRI
Endereços:

Rua José de Alencar, 701 — Caixa Postal, 1047 — Fones: 8-5165 — 8-6022 — 2-3424 — Campinas — Estado de São Paulo.

Avenida Dr. Vieira de Carvalho, 40 — 11.º — Caixa Postal, 9068 — Fones: 34-4971 — 36-6337 — 37-1679 — São Paulo — S. P.

Avenida General Justo, 365 — 4.º — Salas 410, 418 — Fone: 32-7934 — Rio de Janeiro.

PLANTEIS EM DESFILE

As Exposições de Animais, são realmente a melhor maneira de se fazer conhecer a superioridade do nosso rebanho bovino, pois que além das numerosas representações apresentadas pelos criadores e que permanecem durante alguns dias em exibição, são os produtos levados a julgamento dos técnicos ou entendidos, pondo em evidência os de mais elevado apuramento.

Isto foi o que aconteceu na Exposição de Franca que poz em grande destaque o plantel da Estância Boa Sorte, do criador Mozart Ferreira que além de ter sido uma das representações mais visitadas, viu aquele criador altamente classificados dois dos seus animais, com o campeonato junior e o campeonato senior das fêmeas com Impar e Garoupa.

O sr. Mozart Ferreira, um dos mais ativos elementos do comércio do zebu, acaba de concluir com o sr. Olímpio Alves Teixeira, possuidor de um dos melhores planteis da região, um trabalho de parceria, pondo a disposição o seu raçador Krishna - Vilbay, para cobertura de 100 vacas registradas, que se prolongará até dezembro de 1968.

Assim trabalham aqueles que são responsáveis para levar o Brasil a ser possuinte do mais selecionado rebanho do mundo.

Por ocasião da nossa estada em Barretos, para assistir a tradicional Festa do Peão do Boiadeiro, que por sinal registrou enorme êxito, outra grande satisfação sentimos ao ser convidados para visitar a Estância Monte Alegre, do sr. João Teixeira Posses.

Encontramos a organização grandemente movimentada, vendo que os visitantes não atendiam o chamado de D. Maria que acabava de preparar um suculento almoço. Nem podiam mesmo atender o chamado, pois estavam desfilando, acompanhadas de detalhes informes as matrizes daquela criação que receberão cobertura do novo raçador Krishna Prema 2.º.

Desta visita queremos deixar apenas uma palavra sobre alguns animais que nos deixou a melhor impressão. São eles: o raçador Krishna Prema 2.º, filho do grande genearca Krishna, empolgante pelas suas formas e medidas excepcionais; Krishna Laken II, extraordinária reprodutora, campeã da raça em diversos certames; Rajne, outra ambicionada matriz e a celebre "Caneta", como é vista noutra página desta edição, que mesmo de boa idade, exhibe ainda acentuadamente suas características raciais.

Estes e outros animais constituem o esplendido rebanho da Monte Aelgre.

**VENDE MAIS E VENDE MELHOR
QUEM ANUNCIA**

**A REVISTA ZEBU E' O ORGAO PREFERIDO
PELOS CRIADORES DE ZEBU — E' ESPECIALIZADA**

DORES DO INDAIÁ - MG

e a sua

III EXPOSIÇÃO AGRO-PECUÁRIA

**Magnífica mostra de selecionados animais
dos mais destacados planteis dos criadores
da região, no magnífico Parque
"Segefredo Costa"**

Rep. de Fausto Oswaldo Boaretto

DORES DO INDAIÁ, município situado em região grandemente pastoril do Estado de Minas Gerais, por três anos consecutivos realiza as suas exposições agro-pecuárias. De ano a ano maior o número de animais expostos e mais elevado índice de selecionamento das raças bovinas, dentre as quais se salientam as de origem indiana: os zebus. O Parque em que se realizam as exposições, graças aos esforços da Diretoria da Rural de Dores do Indaiá, se apresenta, hoje, como um dos melhores de Minas Gerais. O certame se realizou de 12 a 16 de agosto, com um programa bem elaborado que foi quase na sua totalidade cumprido. Assim foi:

Agosto — 1967

Inauguração dia 12-8-67 às 14 horas, tendo como ato preliminar, Missa no recinto da exposição, celebrada pelo reverendíssimo Vigário da paróquia Pe. Antônio Miranda.



O Reverendo Padre Antonio Miranda celebrando a Missa no interior do Parque, ato preliminar da inauguração da Terceira Exposição

—Às 15 horas, solenidade de inauguração da 3.a Exposição Agro-Pecuária de Dores do Indaiá, discursando na ocasião o Presidente da Associação Rural Sr. Ronaldo de Alcântara Costa, seguido pelo prefeito municipal sr. José Izidoro Pinto, os quais foram muito aplaudidos.

Estiveram presentes as autoridades locais, civis e militares.



Fala na abertura do certame o dinâmico presidente da Rural, sr. Ronaldo de Alcântara Costa

As 16 horas grande rodeio realizava-se no recinto com as famosas tropas de animais bravios das cidades vizinhas, LUZ e BOM DESPACHO.



Fala, também, em vibrante discurso, na ocasião, o prefeito de Dores do Indaiá, sr. José Izidoro Pinto. Segura o microfone o grande animador e orientador das Exposições em Minas Gerais, Elias Tavares, alto funcionário do Ministério da Agricultura

Às 22 horas, grandioso Baile no Indaiá Clube, com a apresentação das candidatas a Rainha da Exposição, danças típicas, por Senhoras e Senhoritas da Sociedade.

DIA 13 — Às 8 horas início do julgamento de animais expostos. Às 13 horas, realizava-se no recinto do parque de exposições "Segefredo Costa", dança típica de congado em homenagem a Nossa Senhora do Rosario. Às 15 horas, sensacional rodeio com montadas em animais bravios. Às 22 horas, baile no Indaiá Clube, oferecido aos senhores fazendeiros e expositores.

DIA 14 — Às 8 horas reinício do julgamento dos animais. Às 13 horas, várias diversões foram realizadas no recinto, orientadas pelo fabuloso comentarista e divulgador Elias Tavares, como sejam box, luta livre e catira etc. Às 15 horas novo rodeio foi realizado, tendo ainda como animador e apresentador Elias Tavares.



Membros da Comissão de Julgamento de bovinos das raças indianas, sr. Dr. Dolor Teodoro de Andrade, Domingos Alves Gomes e Vitorico Alvarenga

DIA 15 — Às 9 horas realizou-se um cortejo de veículos na avenida Francisco Campos até o Parque de exposições, em homenagem ao padroeiro dos motoristas, São Cristóvão.

Às 13 horas encerramento do julgamento de animais e às 15 horas mais um sensacional rodeio.

DIA 16 — Às 15 horas com a presença do presidente da FAREM sr. dr. Josafá Macêdo; Presidente da Associação Rural, Ronaldo de Alcantara Costa, sr. Prefeito Municipal, José Izidoro Pinto, e outras autoridades municipais das cidades vizinhas e local, criadores e expositores, deu-se o início ao encerramento da 3.ª exposição Agro-Pecuária de Dores do Indaiá realizada no Parque Segefredo Costa.



Expositores na recinto do Parque, tendo em mãos, taças conquistadas. Da direita para a esquerda — Srs. Domingos Alves Gomes, de Uberaba e José Procópio Gontijo, de Dores do Indaiá

Na ocasião usaram da palavra os seguintes oradores :

Presidente da Associação Rural de Dores do Indaiá Ronaldo de Alcantara Costa; Deputado Federal Mauricio de Andrade e o representante



Deputado Federal e grande criador mineiro dr. auricio de Andrade, quando discursava por ocasião do encerramento da Exposição

dos Gov. do Estado, Israel Pinheiro e sr. Secretário da Agricultura Dr. Evaristo Soares de Paula. Também usou da palavra o sr. Presidente da

FAREM, enaltecendo o alto nível da Pecuária do Oeste mineiro. Sua oratória arrancou vibrantes e calorosas palmas dos presentes ao encerramento. Ao terminar suas palavras enalteceu a dinâmica diretoria promotora do certame, especialmente a pessoa do sr. Presidente, e deu por encerrada a 3.ª exposição Agro-Pecuária de Dores do Indaiá.



Quando discursava o representante do sr. Governador do Estado de Minas Gerais e do sr. Secretario da Agricultura, o presidente da FAREM, sr. dr. Josafá Macedo, encerrando o certame

Logo a seguir realizou-se o desfile de animais premiados com grande salva de palmas.

—Às 22 horas entrega de taças e prêmios no Indaiá Clube, aos expositores e às 23 horas, realizou-se o grande baile de encerramento e coroação da rainha.

Senhoritas da sociedade de Dores do Indaiá, que concorreram ao título de Rainha da Exposição de 1967. Ao centro a Rainha, ladeada pelas Princesas



TOPICOS DO CERTAME :

450 animais expostos, sendo na maioria Raça Gir.

—Vendas realizadas NCr\$300.000.

A rainha da exposição foi eleita com 1550 votos.

—O Parque orça atualmente em valor acima de NCr\$60.000 , contou com a ajuda do Estado de NCr\$1.000 e NCr\$2.000 da Prefeitura local. Construções realizadas: 4 galpões para bovinos, 12 baias para Equinos, 1 pocilga com 12 separações para suínos, sanitários diversos para homens e senhoras, 16 currais provisórios, instalação de Bar e Restaurante com capacidade de 192 mesas fixas, um Palanque oficial, instalações para serviço de alto falante e radio e aparelho telefonico; Pista medindo 100m por 80 para julgamento. Capacidade dos galpões de bovinos, 75 animais cada um; toda essa montagem e instalações foi realizada em menos de 90 dias. O parque "Segefredo Costa" dista do centro da cidade 1 quilometro, e teve começada a sua construção no ano de 1966, sendo presidente da entidade ruralista de Dores do Indaiá o criador e fazendeiro Ronaldo de Alcantara Costa.

OS CAMPEÕES DA EXPOSIÇÃO DE DORES DO INDAIÁ

RAÇA GIR

Campeã Junior — DESEJADA — Deraldino Morais.

Campeão Junior — TARADO — Domingos Alves Gomes.

Campeão — MAGINOT — Geraldo Cardoso de Araujo.

Vice-Campeão — LABAGUARI — Dr. Ezequiel de Melo Campos.

Campeã — MARUJA — Dr. Franciscó de Oliveira Naves.

Vice-Campeã — BASTILHA — Dr. José Maurício de Andrade.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. RONALDO DE ALCANTARA COSTA, PRESIDENTE DA RURAL DE DORES DO INDAIÁ NA ABERTURA DA III EXPOSIÇÃO

E' para a Associação Rural, para o povo dorense, e para mim particularmente, motivo de satisfação e honra, estarmos procedendo neste momento, o início das solenidades de abertura da III Exposição Agro-Pecuária de Dôres do Indaiá. Se fizemos um rápido retrospecto e lembrarmos da 1.a Exp. em D. I., de como e onde foi ela realizada, verificaremos que a III Exp. está sendo inaugurada em um Parque que oferece quasi total conforto necessário à realização de uma Exposição Agro-Pecuária, e porque não dizer, quasi em igualdade de condições com qualquer dos melhores parques que se conhecem por este Brasil afóra.

Para complemento de que aqui em Dôres do Indaiá já se realiza umã das maiores e melhores Exposições do Estado de Minas, temos uma excelente mostra de animais de diferentes raças aqui expostos.

Devo dizer que desde que fui eleito presidente da Associação Rural, tive como meta principal a construção de um Parque de Exposição, reconhecendo que num municipio e mesmo numa região exclusivamente agro-pecuária como esta, deveríamos empreender tôdos os recursos e esforços na valorização deste meio, pois ninguém desconhece que o homem é o produto do meio em que êle vive. Para que se tornasse realidade essa meta, não medi esforços nem sacrificios, e aqueles que me acompanharam nesta empreitada, sabem que lutei com tantas e tão grandes dificuldades e também com enormes dissabores, mas contando com a compreensão de alguns e ajuda de outros, e as bençãos de Deus, a batalha foi vencida, e hoje podemos ter a cabeça erguida, já sentindo os bons resultados de uma Exposição que tantos beneficios trouxe a tôdos, e quero crer que com a valorização de nosso meio, os homens que o cercam também terão seus produtos valorizados, e o que reputo de importancia principal, é o seu engrandecimento de espirito, mesmo porque em virtude da crise que ora atravessa a agro-pecuária do país, é preciso este engrandecimento de espirito para saber lutar e vence-la. Esta luta, no meu entender nós a teremos de enfrenta-la em duas etapas, uma dependendo da outra. A primeira é a união da classe rural, pois tôdos sabemos que esta união ainda não existe, o que dificulta a obtenção de qualquer reivindicação junto aos poderes públicos, pois sentem a nossa fraqueza e temos pago um alto preço por tais circunstancias. A segunda é lutar contra os pesados encargos que o governo lançou sobre a classe com a modificação das leis tributárias relativas a agro-pecuária, inclusive com o modo de cobrar do já famoso I. C. M. relativamente ao produto, trazendo com esta medida a dilapidação e o massacre da classe, pois tenho a impressão que chegamos ao máximo do absurdo quando o produtor é obrigado a pagar até mesmo para produzir.

Sabemos que com a Indústria e comércio, o I. C. M. é cobrado apenas sobre o lucro levando-se em consideração o preço de custo do produto ou da mercadoria, enquanto na agro-pecuária cobra-se o imposto pelo preço total, como se um bezerro, um boi, uma vaca, um saco de feijão, arroz, milho, etc. calsse do céu para o seu produtor e nada lhe custasse e o que mais nos atemoriza é não termos representantes nas assembléias e congresso que tivesse interesse em lutar contra o governo em beneficio de uma classe que segundo o próprio presidente da República, 63% da popula-

ção brasileira dependem da pecuária e da agricultura, e mais, que é dramática a situação a que chegou a agro-pecuária nacional, mesmo sabendo que sua salvação é a própria salvação pública.

Fem o governo proporcionado financeiramente para aquisição de reprodutores e matrizes, visando a melhoria do rebanho nacional, mas como é feita a cobrança de impostos e juros e a garantia que se exige, torna-se quasi que impraticável poder o produtor utilizá-lo, mesmo porque a intranquilidade e a instabilidade que o governo oferece com suas constantes ameaças de tabelamento, de importação de requisição, de intervenção e abusos de fiscalização, deixa o ruralista numa encruzilhada, lançando sobre êle o desânimo a desconfiança e as vezes até a revolta, fazendo com que êle não tenha esperança no futuro, se deve ou não assumir compromissos, se seus produtos terão colocação ou se êle estará produzindo apenas por produzir, como acontece presentemente em nosso país.

Entendo que normalmente deveríamos caminhar para o desenvolvimento da agro-pecuária mas desenvolvimento não é só produzir, é necessário antes de tudo, que o governo planifique com conhecimento de causas e efeitos, aplicando métodos e recursos financeiros dentro de uma visão certa, objetivando consequentemente a confiança e o incentivo no meio produtor.

Tivemos recentemente em Brasília a assinatura da CARTA DE BRASÍLIA, visando amparar a produção nacional, mas em nenhum momento ventilou-se estabelecer um clima de segurança relativo ao preço e à evasão dos produtos agro-pecuários, e nem mesmo modificação da modalidade na cobrança tributária, e eis as razões que no principio eu disse da imperiosa necessidade da união da classe rural porque como vão indo as cousas ela não terá condições de sobreviver.

Quero também lembrar de público o que eu disse aqui no ano passado, Dôres do Indaiá, não tem sido feliz em suas reivindicações no que diz respeito a agro-pecuária. Foi-nos prometido um Departamento de Fomento Agro-Pecuário da Secretaria da Agricultura, um escritório da A. C. A. R., tratores para plantio de capineiras e derrubadas de serrados, asfaltamento do Parque de Exposição, e infelizmente não tivemos a oportunidade até a presente data de receber nenhuma das promessas. E são estas atitudes dos homens de governo, sobrecarregar a classe de dificuldades e o não cumprimento de promessas feitas por tôda parte que eles se fazem presentes e sua consequente desmoralização, é o que tem feito com se afastem de qualquer realização agro-pecuária como acontece aqui hoje, e tem acontecido em quasi tôdas as Exposições no Estado.

O senhor secretário de agricultura está hoje em Felixlândia, na luxuosa fazenda escola embelezando-a ainda mais para que sua Excia. o senhor presidente da república a veja bonita quando de sua visita em outubro próximo, porque assim exige o senhor governador e é esse o motivo de sua ausencia aqui hoje.

Antes de terminar quero agradecer a todos sem distinção de nome, que colaboraram comigo, ao Senhor Prefeito e a camara municipal o integral apôio, à Cia. Telefônica os seus serviços telefônicos instalados no Parque, à Rádio Cultura, aos Expositores que são a alma de qualquer exposição, à Vossas Excelências autoridades Civis, Militares e Eclesiásticas pelo comparecimento e incentivo, e por fim à aquêle que já é um patrimônio da Classe Rural, é 50% de êxito de qualquer exposição, é antes de tudo um grande amigo.

Tôdos já sabem que refiro ao Sr. Elias Tavares. A você Elias o meu muito obrigado.

FAZENDAS: Gameleira - Santa Rosa e Brejão

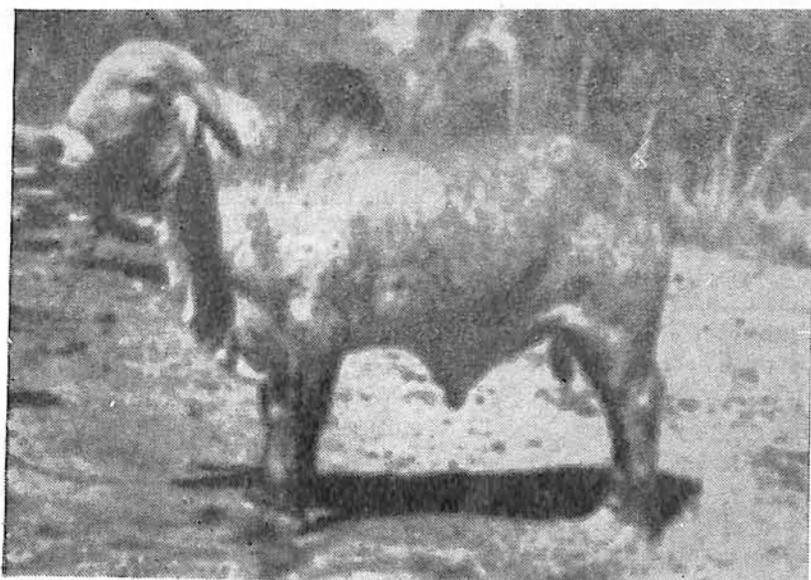
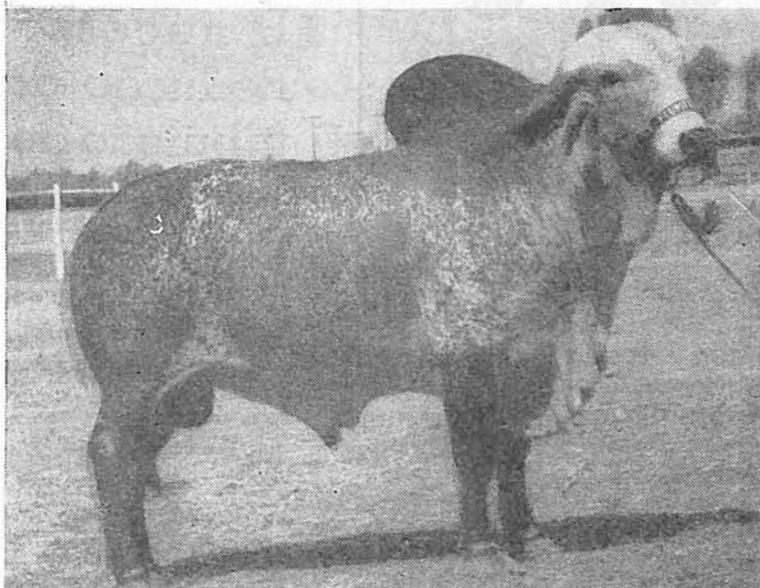
propriedade de

José Procópio Gontijo

Município de Dores do Indaiá — M. G.
Apresenta :

FILMADOR

Registrado, 43 meses, Chita de Vermelho.
Filho de CHAVE DE OURO - R x Hungria
Raçador que apadrinha o grande plantel
das Fazendas. Sua produção satisfaz aos
mais exigentes interessados



MANTO

Registrado — 29 meses — 602 quilos —
Pelagem vermelho - chita. Filho de CZAR,
Campeão Nacional, com a raçadora A-
MERICA, registrada. 1.º Premio na sua
categoria na 3.ª Exposição Agro-Pecuá-
ria de Dores do Indaiá - 1967, componen-
te do plantel GIR das Fazendas desta
organização

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES

Endereço do criador :

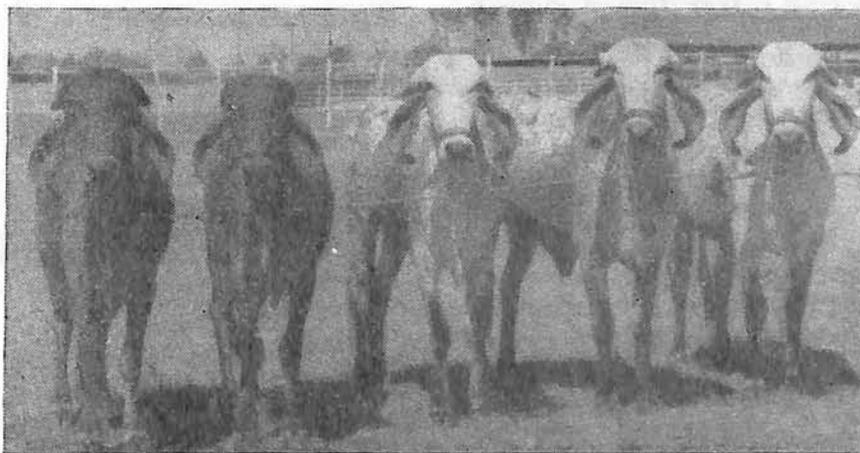
JOSE PROCÓPIO GONTIJO

Rua Rio de Janeiro, 74

Telefone 1063

DORES DO INDAIÁ

Estado de Minas Gerais



Conjunto de novilhas, filhas de pais Registrados :
Futuras Matrizes do Plantel

NOTÍCIAS EM BOLOTINHAS

- Na Exposição de Araçatuba, um capítulo especial deverá ser escrito pela raça nelore.
- Muitos suspiram por um filho de Krishna Gori, da Fazenda Bela Vista, e isso pode ser desde já, reservado. Para recebê-lo tem de esperar um pouco.
- Nas exposições, para que os juizes não sejam interpelados, devem, caso possam, dizer o que fizeram...
- Entre os campeões das diversas raças indianas, porque, nos certames não se elege o Campeão das Raças?
- Nos certames de agro-pecuária, ponham os bovinos na balança e pesem também a raça, pois não se trata de um concurso de robustez infantil nem de um certame de beleza.
- No Brasil, há "dirigentes" demais em todos os setores de atividade, precisamos abolir essa tutela.
- Nos nossos certames, devemos julgar os nossos animais e não ouvir o que fazem os técnicos de outras plagas...
- Quando não se consegue liquidar os "casos" da pecuária com o pau dos argumentos, deve-se recorrer ao argumento do pau.
- A Exposição de Araçatuba deve dar um balanço da nossa pecuária.
- De 9 a 19 de novembro, no Parque da Água Branca, em São Paulo, deverá acontecer uma "semana gorda", pois é quando se realiza a Exposição de Gado de Corte.
- Na Exposição de Araçatuba, o Sindicato Rural daquela região, capitaneado pelo sr. Orlando Tedeschi, aguarda o Brasil pecuário.
- Tentar alguma coisa fóra do zebu, é loucura rematada.

É necessária a Redução da contribuição ao INDA

Emenda ao Projeto de Lei n. 12/67 foi apresentada pelo Senador Flávio da Costa Brito (Arena-Amazonas) concedendo deduções da contribuição devida ao INDA, prevista no artigo 3.º do Decreto-ei n. 58 de 21 de novembro de 1966.

A proposição vem ao encontro de aspiração da classe rural, ora sufocada com pesada tributação fiscal e em constante luta para modificar tal situação.

Justificando sua proposição o representante do Amazonas diz que o critério para fixação dessa tributação determina como base para o cálculo da contribuição de 1% do salário mínimo regional anual, cada módulo atribuído ao respectivo imóvel rural.

Considera, entretanto, o parlamentar que tal fixação deveria ter por base, apenas, o número de empregados e não dimensão da propriedade. Face às dificuldades da verificação do número real de empregados, optou-se pelo tamanho da área e o legislador partiu do pressuposto de que, a cada módulo, corresponde um empregado.

O Senador Flavio Brito — também presidente da Confederação Nacional da Agricultura — esclarece no seu projeto, que a proporção de um trabalhador para cada módulo, pode existir em pequenas e médias glebas, o que não ocorre nos Estados e Territórios com maiores dimensões e populações menos densas, onde essa proporcionalidade não existe. Nas áreas utilizadas para a pecuária e outras explorações, é comum a existência de numerosos módulos sem necessidade da participação de nenhum empregado. "Ao revés — acrescenta o Senador — nas propriedades menores, nas zonas mais populosas, de mais intensa exploração agrícola, normalmente por módulo, encontra-se mais de um empregado.

O líder rural finaliza sua justificativa, dizendo que a situação é tão anômala, que o próprio governo vislumbrou e procurou corrigi-la com a referida Mensagem. Entretanto, tal situação somente terá solução adequada de um mais profundo e mais prolongado estudo.



"DESPEJANDO O SACO"

Em uma das nossas últimas edições, publicamos um trabalho do professor Luiz Rodrigues Fontes, no qual, acusava sem rebuços as falhas das exposições de animais, tecendo comentários de maneira a mais positiva, terminando em sugerir de como se evitar as anormalidades.

Hoje, apresentamos outro desaígo que põe a calva outras tantas anomalias verificadas nos certames, e que por estarmos de acordo, endossamos as suas palavras. "Despejando o saco", velho estudo das coisas da nossa pecuária, enfileira assim suas maguas: "Em quase todos os certames encontramos: a) nível técnico baixo; b) maior interesse em vender; c) presença de grande número de animais sem registro e sem controle, somente destinados à venda; d) presença de animais sem preparo e sem condições raciais, refletindo nos negócios, acarretando um desfomento à produtividade; e) grande número de exposições no interior, o que impede que os grandes criadores concorram a todos eles; f) tendo em vista que a maioria desses expositores se interessam apenas em vender, não se preocupam em enviar seus animais à pista, para julgamento, ficando nos galpões a espera de um possível comprador.

x x x

Com a carga tributária que pesa, hoje, sobre os produtos da lavoura e pecuária, pergunta-se: Isso é incentivar a produção?

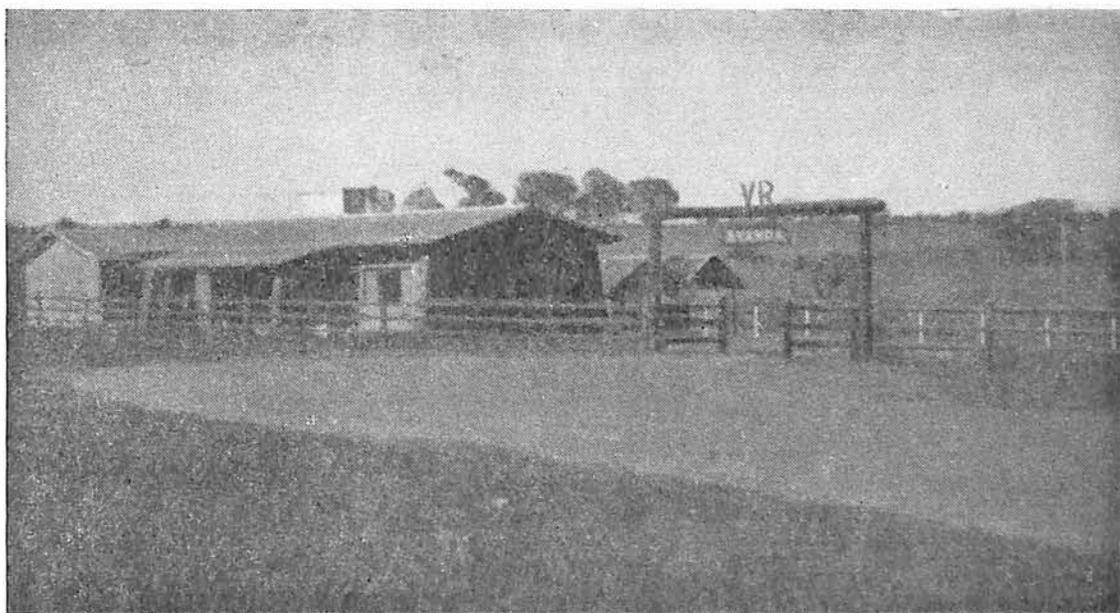
EM UBERABA

—→ **AYANDA** ←—

A VENDA ÚNICAMENTE O QUE
HÁ DE MELHOR EM REPRODU-
TORES NACIONAIS E IMPORTADOS

VR

VR



VR

Dr. Joaquim Vicente Prata Cunha

TELEFONE 1518

**ASSISTA A GRANDE EXPOSIÇÃO
DE GADO ZEBU NA AGUA BRANCA PA-
RA CONFIRMAR TUDO QUANTO VOCÊ
OUVIU SOBRE O REBANHO INDIANO
NO BRASIL, E ACREDITAR NO FUTURO
DA PECUÁRIA NO NOSSO PAÍS.**

De 9 a 19 de novembro

Cooperação da

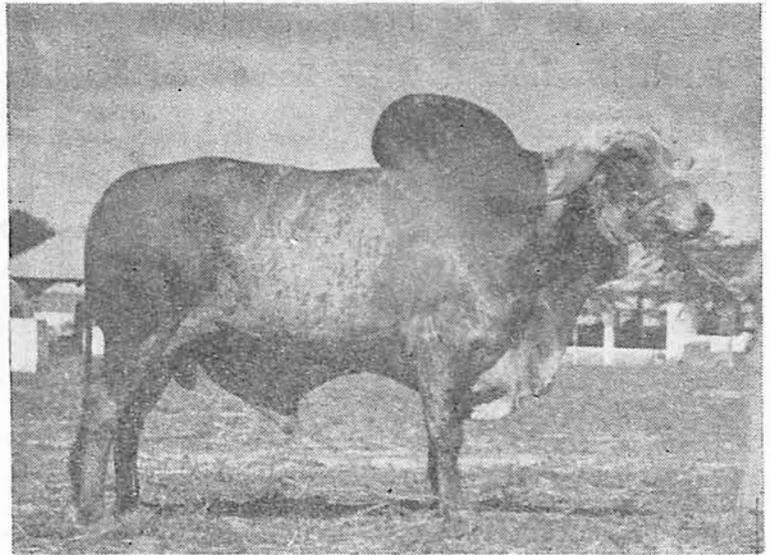
Celso Garcia Cid

Avenida Higienopolis

LONDRINA — PARANÁ

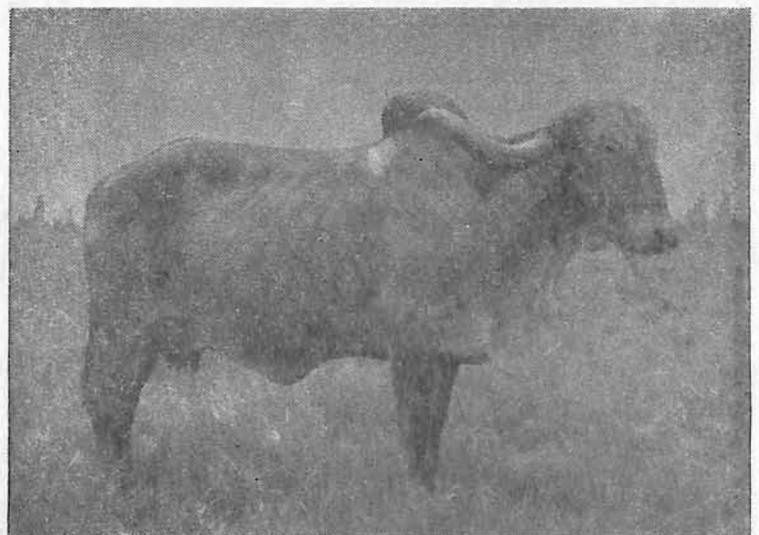
Em S. Paulo — Fone, 70-4629

ORGULHO DE LINHAGEM



O campeão Krishna Sakina da Cachoeira e a bela Rupia campeã da raça gir. Duas figuras exponenciais do criatório nacional.

FAZENDA DA CACHOEIRA



Fazenda BONFIM

de José Francisco Filho

MUN. DE LAGARTO — Estado de Sergipe

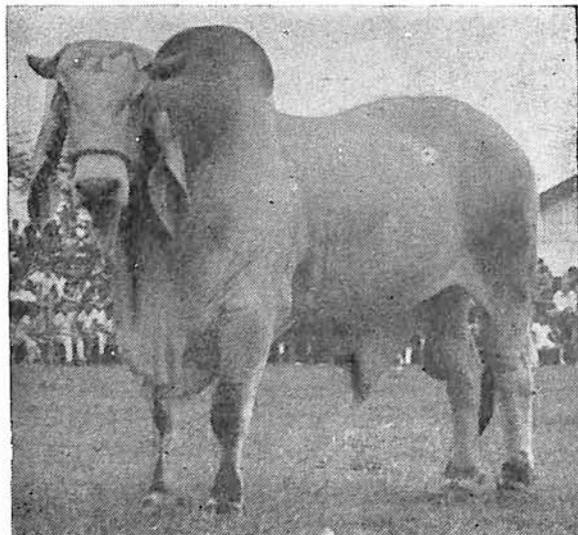
GRANDE CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA
EXTRAORDINARIA RAÇA
INDUBRASIL

A mais precoce, a mais resistente, a
mais prolifera

Marca

F

do Gado



VISITANTE — Registrado — Foi Reservado Campeão da Raça Indubrasil em Itapetinga, Bahia, 1966 — Campeão Estadual em Aracajú, Sergipe, 1966 e Campeão da Raça em Feira de Santana Estado da Bahia — 1967

Na FAZENDA GUARIBAS, em Itapetinga, Bahia, o criador possui outro grande plantel desta raça

End. do criador : Avenida Augusto Maynard, 247 — Fone : 2494

ARACAJU' — Estado de Sergipe

Insuperável motivo tolheu-nos a possibilidade de uma demorada e muito desejada visita a Calciolandia, onde se localiza a fazenda São Miguel, dos irmãos Andrade, Mauricio e Donato, aquele conhecido deputado federal, de assídua frequência nos mais destacados certames que se realizam no país acompanhando a representação daquela organização, e o último, destacado elemento da pecuária nacional, a cujo favôr tem prestado reais trabalhos de relêvo, destacando-se a eficiente colaboração prestada ao Primeiro Congresso de Criadores de Gir, realizado em janeiro deste ano na cidade de Uberaba.

Não bastasse a contrariedade da nossa forçada ausência nessa reunião, ouvimos ainda a palavra de numerosos elementos que lá estiveram, descrevendo a magnificência do espetáculo facultado aos concentrados na Calciolandia, o que naturalmente o aguilhão da curiosidade, mais excitou o

GRANDE CONCENTRAÇÃO DE GIRISTAS EM CALCIOLÂNDIA MG

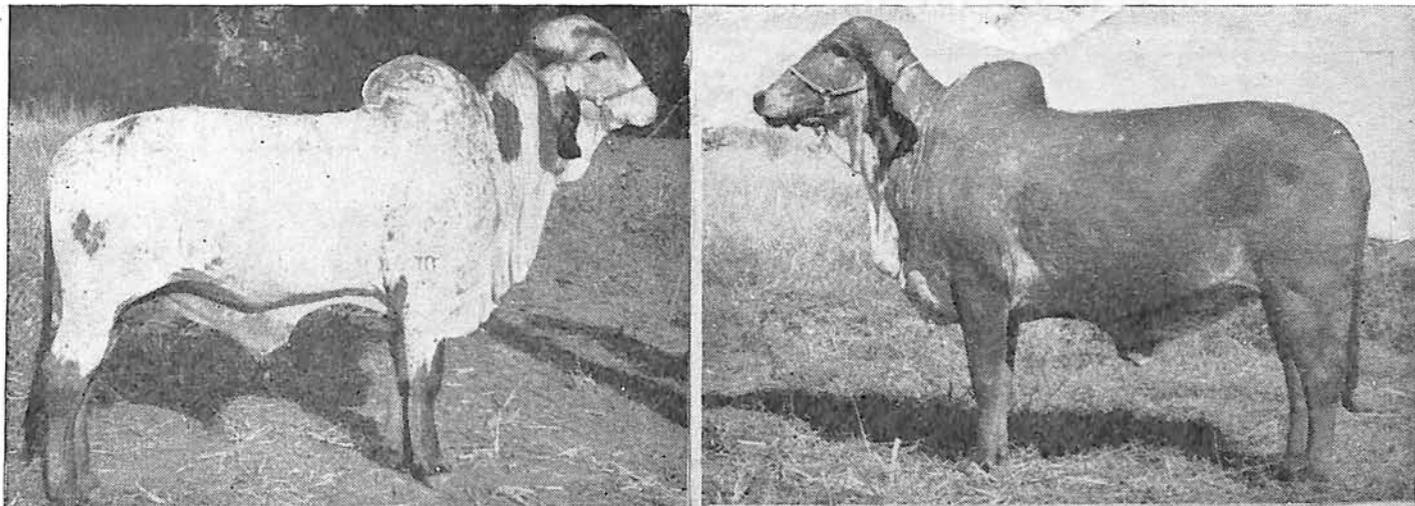
nosso desejo de conhecer pessoalmente aquela empresa. Vamos porém levar aos nossos leitores, por enquanto, pelo menos a impressão de cada um dos que lá estiveram, aguardando no entanto a primeira oportunidade para minuciosa reportagem escrita e fotografada e dar a conhecer o gigantesco trabalho da mais alta seleção feita naquela herdade.

João Teixeira Posses, um dos integrantes da concentração, assim se expressou diante do que viu :

“é uma organização que prima pela ordem e asseio, além das excepcionais reses que compõem aquele magnífico rebanho”.

O sr. Celso Garcia Cid, afirmou ter recebido a melhor impressão diante do gigantesco trabalho realizado na Fazenda São Miguel.

O dr. Armando Milani, asseverou que a tarefa a que está entregue a herdade dos Andrade é motivo de orgulho para a nossa pecuária.



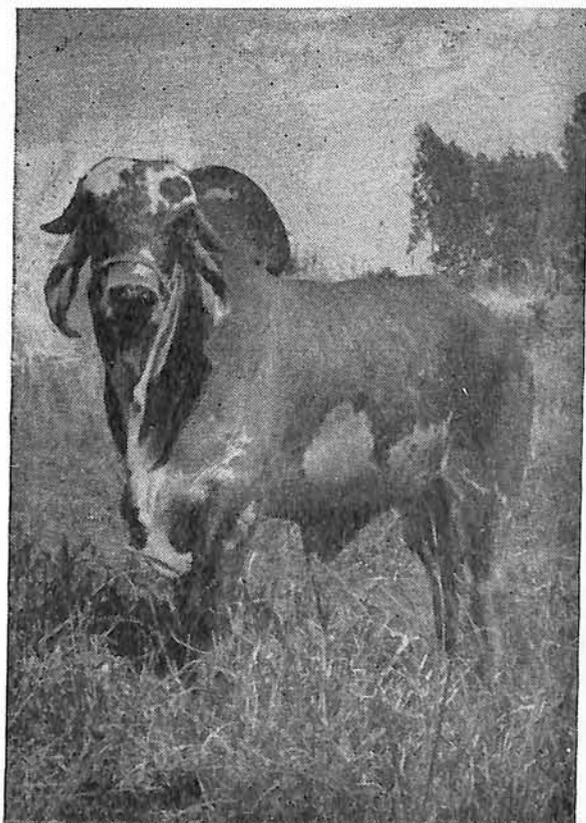
OS BADAMI : — IMPAR, com 14 meses, filho de Badami e Elba. Foi o CAMPEÃO JUNIOR da raça na Exposição de Franca. E' um produto crioulo da preferida Estância "Bôa Sorte". GAROUPA, também filha de Badami com Pepita que aos 28 meses no certame de Franca, obteve a cobiçada roseta de CAMPEÃ SENIOR da raça.

Estância "Bôa Sorte" e Chácara "Riviéra"

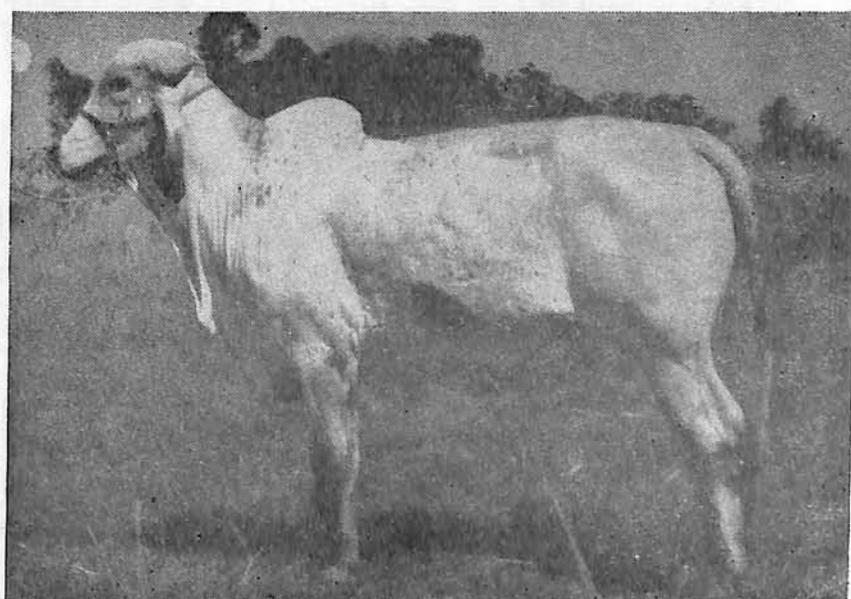
Propriedade do criador Mozart Ferreira

Caixa Postal, 321 — Fones : 122 e 2486

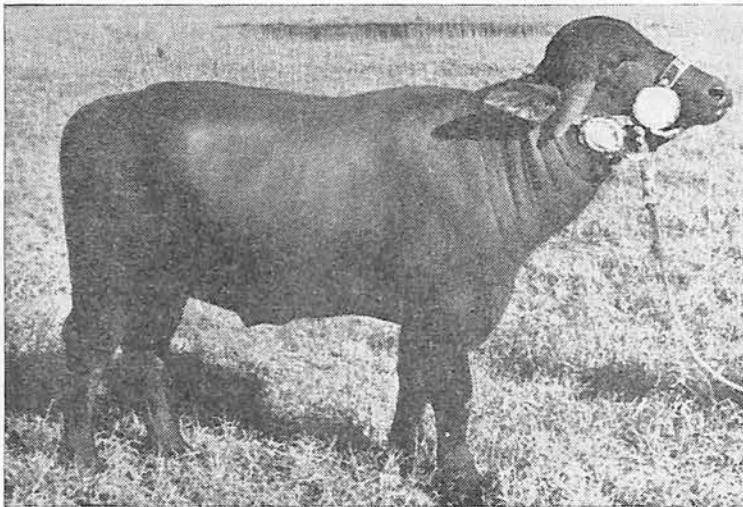
MUNICIPIO DE BARRETOS — Estado de São Paulo



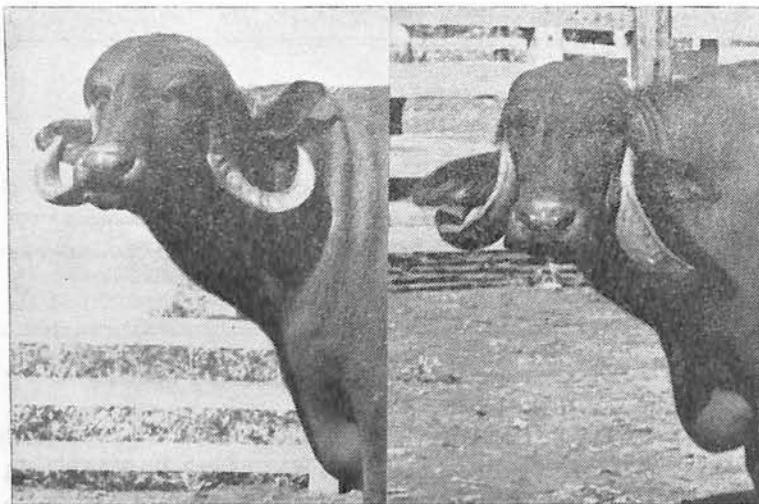
REDY-KASSUDI, com 39 meses é um produto importado, que levantou o PRIMEIRO PREMIO da sua categoria, em Franca. Em baixo : ITAUNA, crioula da Estancia "Bôa Sorte", filha de Krishna-Vilbay e Gondoleira, é outra rês premiada no certame francano, de agosto de 1967



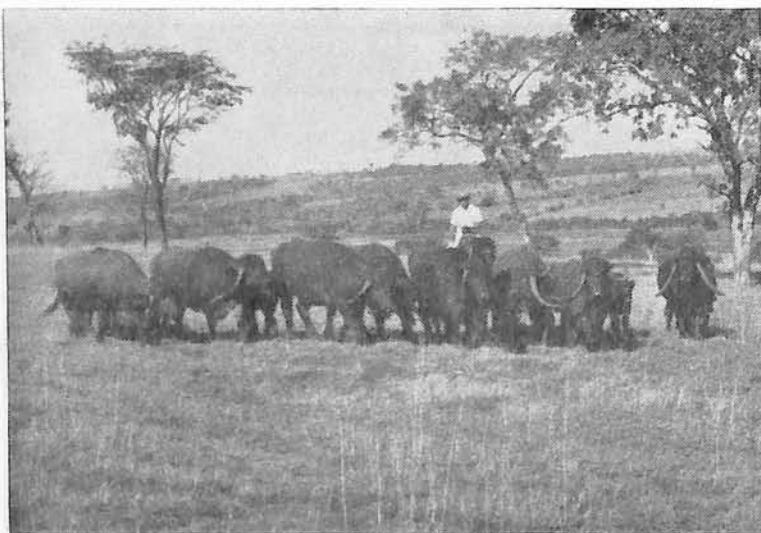
SELEÇÃO JAFFARABADI



PELE' — CAMPEÃO JUNIOR — UBERABA - 1967



PAE E MÃE DE PELE' — IMPORTADOS



LOTE DE VACAS

FERNANDO SOA
— FAZENDAS: —

CANA BRAVA

UBERABA — Rua Senador Pena, 55 —

S

MARCA R

Seleção

Há 27 anos que venho com grande esforço criar 60 novilhas das melhores procedências da época.

Meu primeiro touro foi Campônio que era filho de Guilherme e Ramona, linhagem de carga Genética.

Nas filhas e netas de "Romano", no ano de 1940, foi selecionado por Quincas Borges e vendido a Laerte Rezer para ser utilizado em cruzamentos, porém de porte médio.

Não sendo técnico, mas sim observador e conhecedor de procedência "R" iria ter um bom resultado com as MEIRAS bezerras colhidas deste choque de sangue.

Hoje estas bezerras são de propriedades de propriedade de Fazenda Tangará — Uberaba.

Citarei outros exemplos :

As vacas dos Irmãos Jacinto, campeãs em 1950, e Ferreira, também campeão, todos filhos de importação.

Seleção

Aos meus colegas e amigos tenho o prazer de anunciar a criação de Búfalos Jaffarabadi, partindo de um plantel de filhas de touros do plantel de Antenor Machado e de suas filhas.

Estando colhendo um resultado extraordinário, acredito no preendimento de grande futuro para a pecuária de búfalos.

ARES SAMPAIO

BOSQUE BELO

8.º — Telefone 1288 — Minas Gerais

S

REGISTRADA

ão Gir

procurando melhorar um plantel que comecei com
"Maxixe e Gaiolão".

"Maxixe" e o segundo foi "Romano" que era filho
rica fortíssima da raça Gir.

1-1958, passei a trabalhar com "Indianinho", impor-
tante. As filhas do Indianinho são muito bem caracte-

prático, cheguei a conclusão que pondo um touro
no de fato tive. Observem a fotografia das PRI-
meiras.

meu amigo e novo criador José Carlos Leal —

Uberaba, Barretos, Rio Preto e o touro de Mozart
cruzados com vacas "R."

Affarabadi

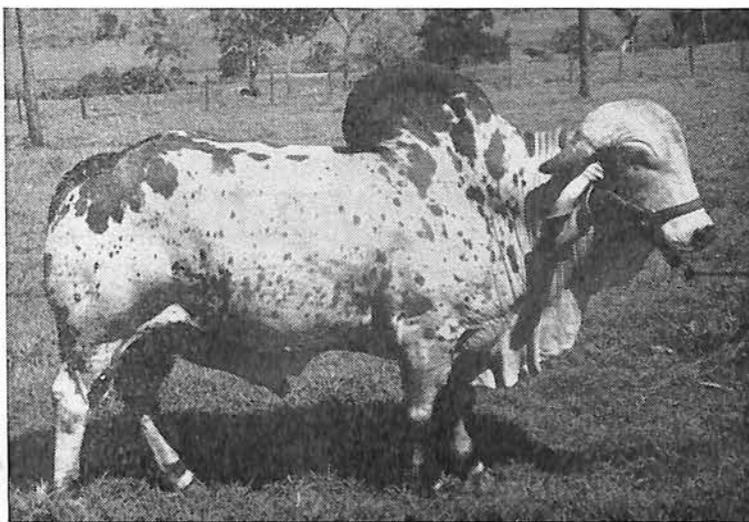
participar que iniciei em 1965 uma aprimorada
casal de importados e 60 novilhas escolhidas, todas
10 vacas.

ário, convido os interessados a visitarem este em-
presa e CARNE E LEITE.

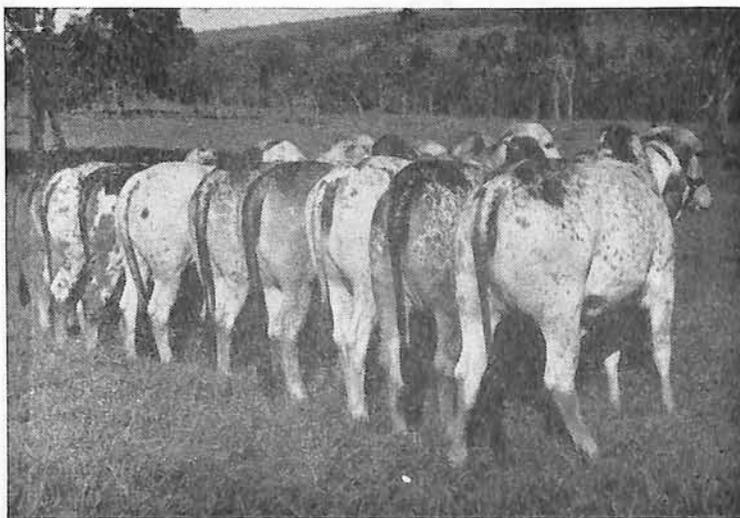
SELEÇÃO GIR



VACAS FILHAS DE INDIANINHO — IMP.



LUAMBA — R. G. 7157 — Neto de Chave de Ouro



RESULTADO CHOQUE — IMP. C/"R"

TARZÃ DE SANTA AMINTA

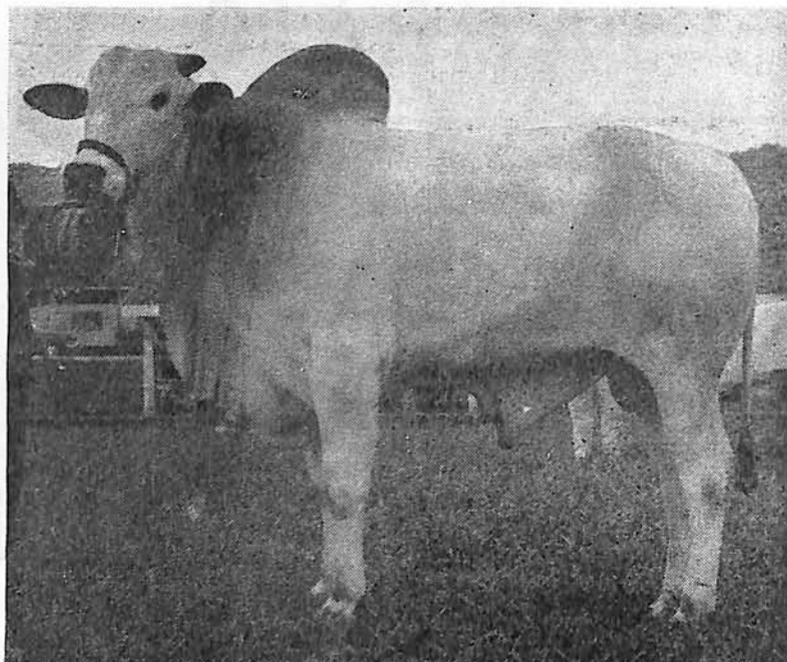
Registro n. 7401 — Filho de Importado

CAMPEÃO DA RAÇA NELORE

Na IV Exposição Agro-Pecuária do Vale do Mucuri em Teófilo Otoni - MG. - 1966

TIPO FRIGORIFICO

Pesou 704 quilos com 30 meses de idade



A FAZENDA ESPERANÇA adquiriu do criador THEODORO EDUARDO DUVIVIER toda a produção de machos SANTA AMINTA, filhos de importado, nascidos em 1964

FAZENDA ESPERANÇA

— DE —

WALTER BLANK

FINISSIMA SELEÇÃO NELORE

Município de CARLOS CHAGAS — Estado de Minas Gerais

BINGO DA ESPERANÇA

214 QUILOS

com 6 meses de idade

CAMPEÃO JUNIOR

da mesma Exposição-crioulo da Fazenda

Marca do Gado

O maior plantel Nelore, registrado, do Nordeste de Minas Gerais

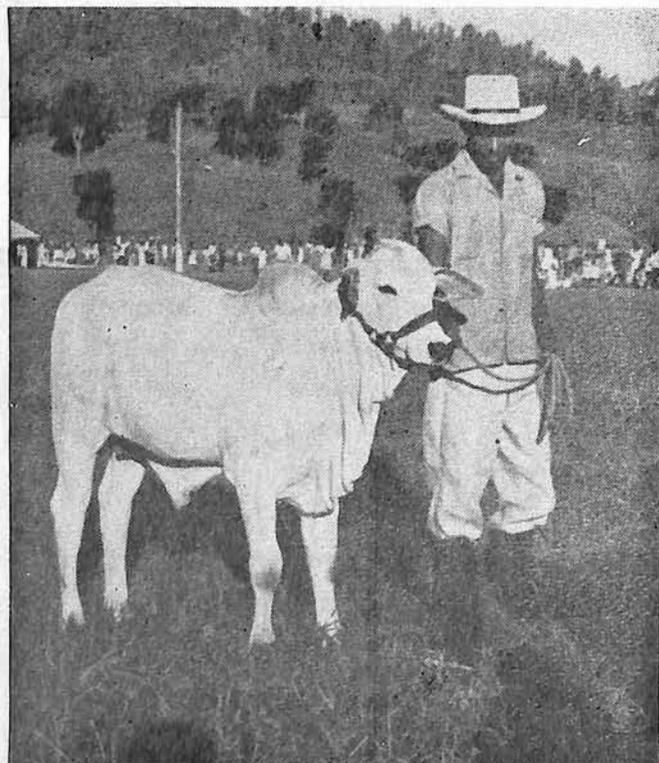
Endereço e residencia do criador

WALTER BLANK

Rua Teodorico Tourinho n. 303

Caixa Postal n. 194

Teófilo Otoni — Est. Minas Gerais



VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES.



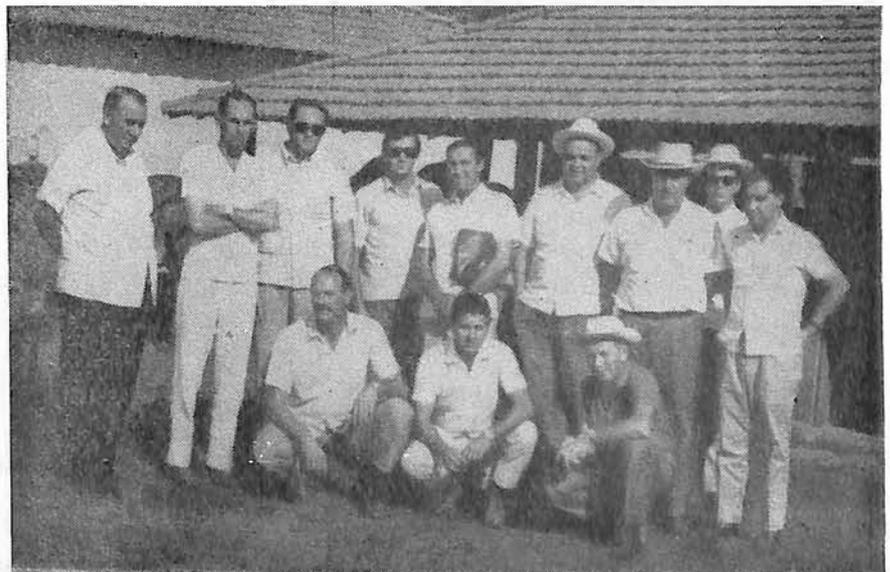
Verdadeira linha de frente formada na Estância Monte Alegre. Da esquerda para a direita: Domingos Bazzo, o "embaixador" de Marília; João Teixeira Posses, invicto campeão de vendas no criatório nacional; Farid Saad, como os bons perfumes em pequenos frascos, um pouco menor, mas cheio de grandes qualidades; Quineo Corrêa, diretor geral do DPA sempre recebido simpaticamente pelos criadores e Osvaldo Brandileone (Compadre)

UMA NOVA E GRANDE ORGANIZAÇÃO

Desde algum tempo, iniciou suas atividades no vasto campo da pecuária seletiva, modelar núcleo de criação da raça gir, constituído de mais de uma centena de matrizes de mais alta seleção, tem como raçador chefe o famoso Krishna Premelata da Cachoeira.

O conhecido João Teixeira Posses, cujo nome se projeta intensamente no cenário da pecuária nacional, a quem se homologa o envaidecedor título de Campeão de Vendas, figura como companheiro de trabalho, e sócio da novel empresa, do fabuloso homem que é máquina e cérebro, Farid Tanos Saad, nome também que desfruta o mais elevado conceito em todas as empresas das quais é parte integrante, destacando-se como seguro guia nos empreendimentos. Essa poderosa e sólida união, que desde logo conta com todas as possibilidades, é encarada com muita simpatia, inspirando a mais completa confiança nos seus desígnios. Este acontecimento pode ser classificado como o maior do ano na classe dos pecuaristas. Aos novos artifices da grandeza da nossa pecuária, a revista Zebu, augura os melhores dias. A nova herdade se localiza no quilometro 475 da Rodovia Marília a Assis.

A Estância Monte Alegre vive regorgitando das mais notáveis visitas do mundo pecuário, gente de todo lado, interessados em acompanhar o que de importante se faz na alta seleção. Esta foto justifica as nossas palavras. Aí estão, os srs. Celso Garcia Cid, Helio Ronald Lemos, Waldomiro Neme, Jace, Otto de Melo, Ivan Castejon, João Teixeira Posses, Nilo Cezar Santos e José Deutsch



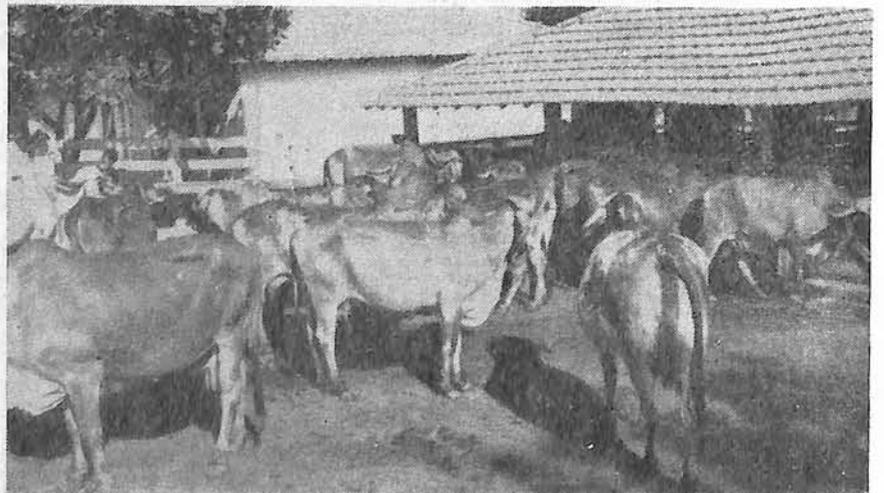


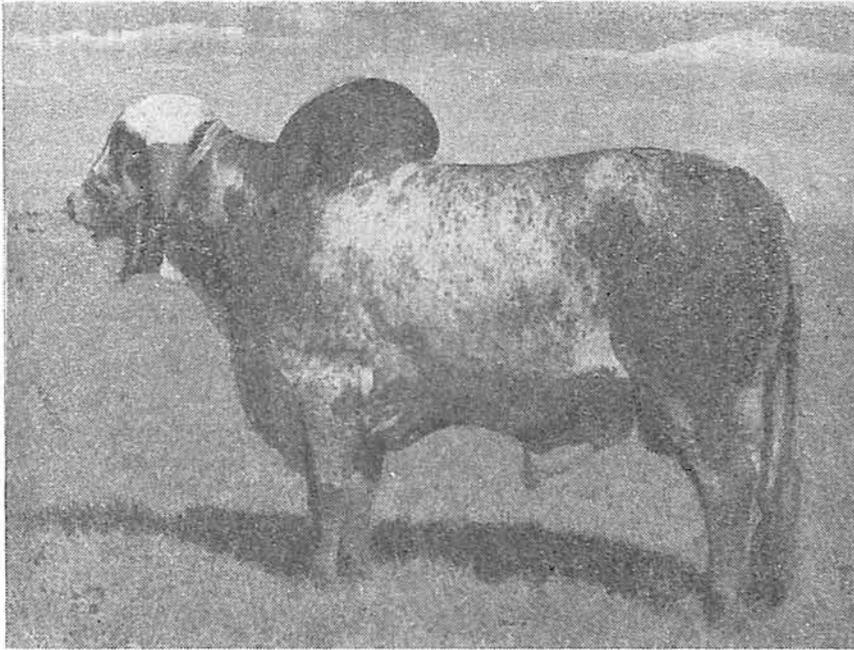
Estamos vendo Garikali Krishna, destacada reprodutora importada, completa matriz da raça gir, e a celebre "Caneta", caracterizada como nenhuma outra. Por essas duas figuras de real grandeza, pôde-se avaliar o nível zootécnico do rebanho "montealegrense", expressando autenticamente o binômio: vigor e raça, ou robustez e inegável características raciais

Porque é famosa a ESTÂNCIA MONTE



Garikali 4.a da M. A. é um produto que revela como irrecusáveis os benefícios do sangue novo. E' filha de Krishna Sakina, de quem recebeu todos os atributos, como simbolo de qualidade. Em baixo: — Grupo de excepcionais matrizes, consagrados ventres de mais alta nobreza, que servem de cadinho a fundir verdadeiras jóias da raça





KRISHNA PREMA 2.0 D. C. filho do insuperavel Krishna, que foi Piolino, da fidalga linhagem que hoje restaura os nossos planteis, fazendo da nossa, a mais opulenta pecuária do mundo. Krishna Prema 2.0 é apresentado através de vários ângulos, por onde sempre se encontra algo mais que o imaginado, sendo dado como o mais proficuo raçador, razão de sua escolha para chefiar o rebanho da "Monte Alegre", pois é um campeão da raça Gir

ALEGRE

Propr. de
JOÃO T. POSSES

Telefones { Em Barretos : 2440
Em S. Paulo : 36-6603



KRISHNA LAKEN II



singular matriz, uma das mais completas e que porisso foi a Campeã da Raça em várias exposições

EM BAIXO — AO LADO
RAJNI uma das mais cobiçadas reprodutoras importada

Nenhum bom zebuzeiro deve deixar de vêr a Exposição de Zebu na Agua Branca, de 9 a 19 de novembro, para se capacitar da potencialidade da pecuária brasileira



DE 9 a 19

DE NOVEMBRO, PRODIGIOSAS FIGURAS DO MAIS FINO GADO INDIANO DO MUNDO SERÃO APRESENTADAS NO

Parque da Água Branca

EXIBINDO O FABULOSO RESULTADO DA INTRODUÇÃO DAS NOVAS LINHAGENS, PURIFICANDO SEMPRE MAIS O MAIS SELECIONADO REBANHO DO MUNDO

CAMINHANDO PARA UM ALTO DESTINO

A Secretaria da Agricultura do Paraná, não é de hoje, cuida das suas grandes realizações com muito carinho. E a que mais preocupa os profissionais desse setor, é sem duvida a próxima Exposição de Animais e Produtos Derivados, no Parque do Canguiri, a ser realizada em meados de março do novo ano, estando já designada a Comissão de Coordenação, figurando o nome dos seguintes técnicos: Major Vidal Stockler, Luimar Perly, Ivan Torres e Silvio De Gasperi.

No desenhar desses acontecimentos, já se pode sentir o entusiasmo reinante, prevendo-se um êxito invulgar, dada não só as grandes possibilidades do Estado, mas a eficiência dessa Secretaria de Estado a quem está afeto esse gigantesco trabalho.

Sem nenhum excesso no dizer, é uma secretaria, cujo trabalho apresenta elevada classe, porque conhece e sabe o que faz através seus eruditos elementos, todos técnicos, do maior ao menor responsável de cada departamento.

O titular da Pasta, dr. Oscar Felipe Loureiro do Amaral, é um destacado agrônomo, desde há muito integrado na secretaria, onde desempenhou os mais altos cargos com brilhantismo; o seu chefe de gabinete, dr. Luiz Carlos Monteiro de Barros, é também conhecido técnico, decidido e resolutivo na solução dos mais complicados problemas. O Departamento de Produção Animal da Secretaria, continua em mãos de outro notável conhecedor do assunto, o Major Vidal Stockler, a quem muito deve esse departamento.

E' assim que o governo do sr. Paulo Pimentel vae governando magnificamente essa unidade da Federação, tendo como simbolo aquele efficacissimo "Aqui se trabalha", que é capaz de realizar o sonho do paranaense, levando o Estado a ser o segundo da união.

O REGISTRO GENEALÓGICO em Campina Grande-Paraíba

Por delegação da Sociedade Rural do Triângulo Mineiro o Serviço do Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, na Paraíba do Norte e no Ceará, é feito pela Associação Rural de Campina Grande, na Paraíba. Desta recebemos um mapa do Registro efetuado de Agosto de 1966 a Agosto de 1967, pelo qual se constata terem sido efetuados naqueles Estados 114 Registros, sendo 5 de animais da raça Guzerá, 2 machos e 3 fêmeas; 51 da raça Indubrasil, 3 machos e 48 fêmeas; 21 da raça Gir, 1 macho e 20 fêmeas e 37 da raça Nelore, todos fêmeas. E' secretario do Serviço o sr. Virgolino de Farias Leite Neto, importante figura dos meios sociais, comerciais e da pecuária da grande e importante cidade nordestina de Campina Grande.

ALIANÇA PASTORIL LTDA.

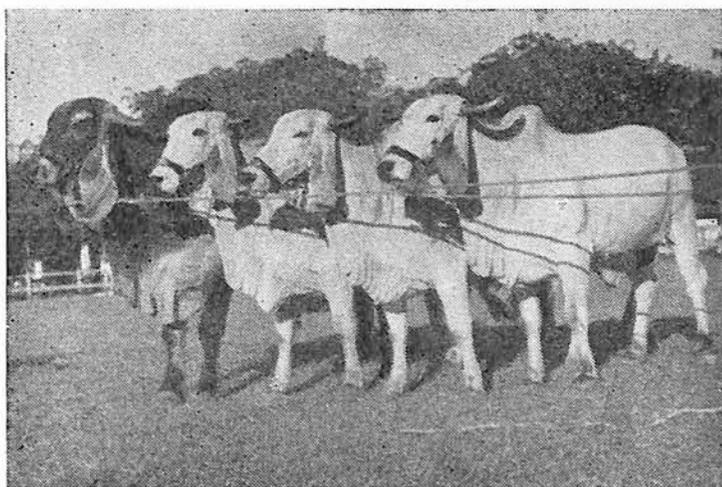
JAIRO ALMEIDA & FILHOS

FAZENDA TERTULIANO

Criação e Seleção de Gado das raças Indubrasil e Nelore

MUNDO NOVO — BAHIA

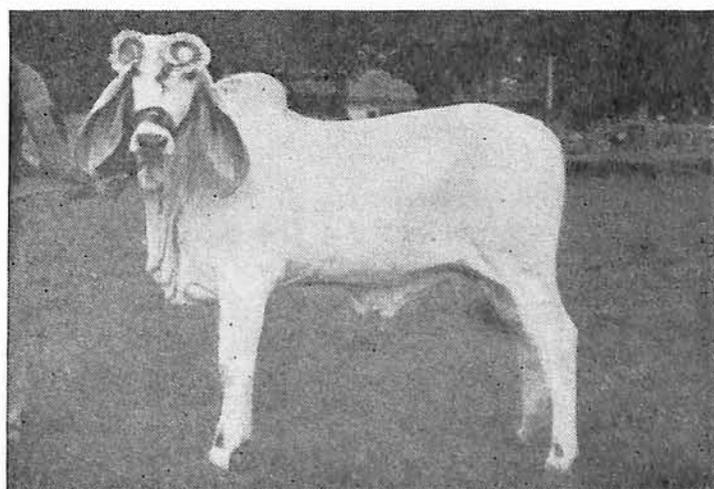
Na 34a. Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, em Salvador, Bahia, março de 1967, com 21 animais esta organização levantou 25 premios. Na raça Indubrasil, entre outros premios levantou os de: Campeão Senior, Reservado Campeão Senior, Campeão Junior, Melhor Conjunto da Raça, Melhor Conjunto Progenie de Pai, Melhor Conjunto Progenie de Mãe



Fotos :

1) **PAGE', NAVEGANTE, NORUEGA e MODISTA**, todos individualmente premiados, formam magnifico e expressivo Conjunto de Animais da Seleção Indubrasil, que mostram as suas extraordinárias características raciais, precocidade e peso

2) **COMPARCITA**, aos 12 meses conquistou, com a sua perfeição física, os títulos de 1.º Premio e Campeã da Raça, em sua categoria



MARCA



REGISTRADA

A Organização ALIANÇA PASTORIL LTDA. tem sempre a venda tourinhos de sua primorosa seleção

ENDEREÇO EM SALVADOR — Bahia : Rua Manoel Carlos Devoto, 5



Deslumbrante grupo folclórico paraguaio, que em brilhante exibição nos trouxe os costumes tradicionais, crenças e canções do país vizinho e amigo

Espetáculo genuinamente brasileiro para comemorar o aniversário da cidade de Barretos, é a

XXX

A Festa do Peão de Boiadeiro é autêntico festim brasileiro, que se irradiou fronteiras afóra, pela sua beleza, fascinação e encantamento e que o tempo canonizou na vontade popular, sendo hoje a festa que invade a cidade, os estádios, logradouros, ruas, parques e jardins, carregando para a progressista comunidade uma incalculável multidão que superlota não só hotéis e pensões, como ainda os apartamentos na própria Santa Casa, transformando a fisionomia daquela metrópole em praça da mais franca alegria.

A deste ano, excedeu a melhor expectativa, surpreendendo mesmo os seus organizadores, pois que deixou realçado como em ascensão o grau cultural daquela gente bandeirante.

O QUE É A FESTA DO PEÃO

Todos os anos, invariavelmente, ao se comemorar o Dia da Fundação da Cidade, são organizadas várias solenidades para reverenciar a figura do seu fundador Francisco Barreto e que tem a duração de uma semana, atraindo para o município um número incalculável de pessoas de todos os recantos do país e de fóra. Entre todas porém, a Festa do Peão tem um significado especial, quando visa homenagear o peão do boiadeiro, essa gente rude que lida com o gado, nas fazendas de criar e nas intermináveis estradas. A idéia dessa reverência nasceu de um grupo de jovens que se agregam sob a sua bandeira, chamada dos Independentes.

Foram sem dúvida a nota alta da

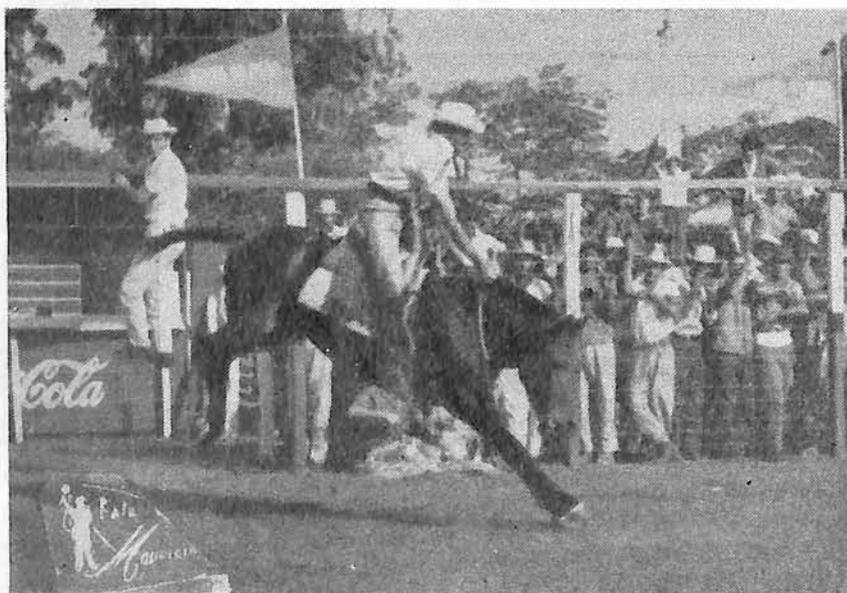
FESTA DO PEÃO DE BOIADEIRO

De ano para ano ela cresce em todos os sentidos, se agiganta e se firma, dada a capacidade de organização de nossa gente, esses bravos barretenses da nova geração.

DESFILES

Festa do Peão. O primeiro, saiu à rua no dia da inauguração, composto de um sem número de veículos de toda espécie, ornamentados a caráter, representando todas as classes; comitivas ostentando dizeres alusivos, de numerosas localidades vizinhas e mesmo de fóra do Estado; carros alegóricos inspiradíssimos, dois dos quais eram tomados por crianças, re-

presentando os povos dos mais diversos continentes e outros mais, arrancando aplausos os mais calorosos, pela arte com que foram apresentados. O último desfile, no dia do encerramento que coroou a inesquecível festa, foi até mais completo, pois nele se apresentou até o nosso tradicional monjolo em pleno funcionamento, além da exibição dos mais finos animais selecionados do município de Barretos.



DESTROS PEÕES ELETRIZAM A ENORME ASSISTENCIA

Escolhidos os dois mais velhos barretenses natos e os mais antigos moradores de Barretos

A Comissão Organizadora dos festejos comemorativos do 113.º aniversário da fundação de Barretos, houve por bem nomear uma comissão composta do nosso Diretor, do jornalista Ruy Menezes e do sr. Alcebiades Menezes para escolher os barretenses natos mais velhos e os mais antigos moradores de Barretos, para a homenagem a lhes ser prestada hoje com a oferta de um cartão de prata, referente aos seus méritos. A Comissão em aprêço, após acurado estudo, apurou como barretenses mais velhos sr. Simão Antonio Marques, filho de Domingos Simão Marques e D. Barbosa Simão Marques, neto de Simão Antonio Marques — o Librina—e sobrinho-neto de Chico Barreto, fundadores desta cidade. O referido cidadão reside em Barretos, onde nasceu a 18 de maio de 1872, contando, portanto, 95 anos de idade. Como barretense - nata a Comissão selecionou como a mais velha D. Maria Carolina de Jesus, filha de José Paulino Men-

des e de D. Carolina Maria de Jesus, nascida a 11 de março de 1883, na fazenda Rio Velho, contando, pois, 84 anos, sendo batizada pelo padre Francisco Valente a 31 de março de 1883 e residente à rua Antonio Manço Bernardes n. 301.

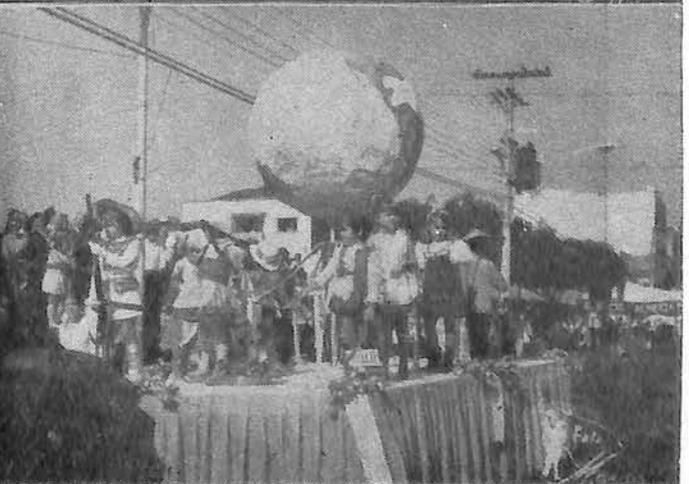
Como mais antigos moradores de Barretos, D. Rosa Siqueira — “Sia Rosa do Grêmio” — natural de Varginha, com mais de 90 anos de idade, residente nesta cidade, para onde veio mocinha, aqui contraindo nupcias, com 15 anos de idade. Reside sósinha à avenida 27 n. 1133.

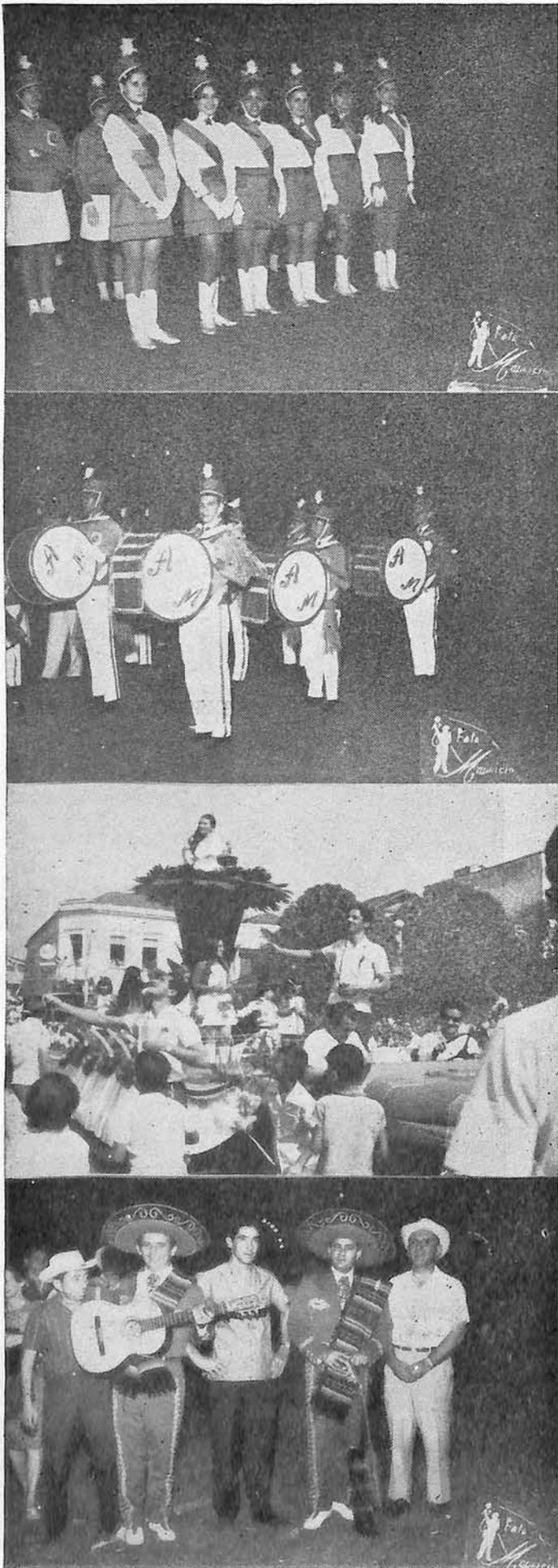
Foi escolhido também o venerando cidadão Ezequias de Brito, com 91 anos de idade, natural de São Joaquim da Serra Negra, residente neste município há 85 anos, e, atualmente morando à avenida 23 n. 1.169.

Acreditamos que a escolha foi das mais acertadas, pelo que merece aplausos a Comissão que selecionou os homenageados de hoje.

De “A Semana”, 25-8-67.

Aspetos os mais diversos da Festa do Peão, realizada em Barretos, para a qual ocorreu incalculável número de pessoas, vindas dos mais distantes lugares, e que se constituiu em grande êxito





OUTRAS GRANDES ATRAÇÕES

Além do rico e magnífico grupo folclórico que nos veio do Paraguai, exibindo seus belos costumes, beleza, simpatia e graça dos seus componentes, ponde a Festa do Peão contar com a presença da nossa bela patricia srta. Carmen Silvia Remasco, com que Campinas disputou o título de Miss Universo. Miss Brasil que veio tomar parte como expoente máxima de nossa beleza, teve outra missão entre nós, qual seja a de coroar a muito graciosa Rainha da Exposição, senhorinha Beatriz de Paula Jacinto, destacado ornamento da melhor sociedade.

Mazaropi, o nosso querido artista, também esteve participando da festa, veio acompanhado de sua equipe que filmou os mais interessantes capítulos da festa. Mazaropi, como sempre acontece, tomou a assistência, mas esta tomou o festejado comediante para fazê-lo sentir como é querido entre o seu povo.

BARRETOS DE HOJE

Barretos é hoje uma cidade moderna, com ruas pavimentadas, edificios modernos, serviços de agua e esgoto, grande numero de estabelecimentos comerciais e industriais.

Cerca de 10 grupos escolares muitas escolas primarias (municipais e particulares), 6 ginasios, 2 escolas normais, 1 colegio, 2 escolas tecnicas de comercio e a Faculdade de Tecnologia, subministram educação e cultura à sua população. A cidade possui 3 hospitais (um é a Santa Casa, que conta 45 anos de existencia) 2 modernos cinemas e varias associações. Entre estas devem ser mencionadas: o Gremio Literario e Recreativo, que tem uma luxuosa sede social, com amplo salão de festas, pequeno teatro, biblioteca, restaurante, salas de jogos, salas de reuniões e ainda uma moderna praça de esportes com piscina, quadras de tenis, de bola-ao-cesto e de futebol iluminadas para uso noturno; a União dos Empregados no Comercio, que também tem uma praça de esportes, além da sede soci-

UNIFORMES, BANDAS, CARROS ALEGÓRICOS E
CANTORES EM PROFUSÃO

al; a Associação Comercial e o Sindicato Rural, ambos com sede própria, o Rotary Clube, o Lions Clube, 2 Lojas Maçônicas, Aero Clube e muitas outras associações e instituições educativas e beneficentes.

Contam-se na cidade 13 estabelecimentos bancários.

OUTRA FACETA DE BARRETOS

No setor da pecuária, esse município desfruta posição de grande destaque, além do trabalho de invernadas e criação do gado de corte, logra situação ímpar na seleção de gado indiano, sendo considerado como o maior empório de gado importado.

Entre os criadores destacam-se alguns nomes conhecidos em todo o país e mesmo além fronteiras :

João Teixeira Posses
Mozart Ferreira
Mamedí Mussi
Carlos Meimberg
Nilo Cezar Santos
Ari Santos
J. Miklos Naday
Mendes André
José Amendola Neto
Verissimo Costa
Mario Mazagão
Rubens Andrade Carvalho
Joel Paiva Côrtes
Leoncio Andrade
Jacintho Honório da Silva
Francisco Amendola
Chacara São Sebastião
José Jacinto da Silva

x x x

Durante o transcorrer da festa, são realizados grandes rodeios, com animais indômitos, dados aos melhores domadores para o trabalho de subjuga-los à vontade do cavaleiro, eletrizando a enorme assistência, nas provas de laço, verdadeiros artistas mostram suas habilidades, cada um de acordo com o costume da região onde vêm; a prova denominada "queima do alho" é das mais interessantes, eis que põe a prova a presteza dos cosinheiros das comitivas. O toque do "berrante" é ainda muito apreciado pelo trabalho que norteia o rebanho nos campos e por ser de difícil execução.

No recinto do Parque de Exposições, durante a noite exibem-se grupos folclóricos, catireiros, camdombles e danças típicas do Rio Grande do Sul e do Nordeste, o que constitui um belíssimo espetáculo.

Fantasia as mais excêntricas, índios de verdade, danças exóticas e catireiros



ESCREVENDO A HISTÓRIA

ELEMENTOS PARA A HISTORIOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE BARRETOS

Não nos move a pretensão de registrar para a história, nem a grandiosidade da tradicional Festa do Peão do Boiadeiro, em Barretos, muito menos a de cooperar com notas e comentários sobre a fundação da comuna de Francisco Barreto, visto que nada podemos completar, deixando essa tarefa a outros mais capazes. A nossa contribuição não vai além de algumas fotos com pequenas legendas elucidativas para ilustrar a feitura dessa obra que se destina aos que virão depois de nós, em trabalho que devemos esperar que assim seja, através de ilustres filhos dessa decantada "Chão Preto", como esclarecidos jornalistas de tempera de Paulo Bezerra, de "A Semana" e Rui Menezes, do "Correio de Barretos" que se incumbem de relacionar as mais retas e escrupulosas informações, como homens íntegros e conscientes que são.

Com a devida permissão, transcrevem os na íntegra um dos bons trabalhos que constituirão a História de Barretos.

Eh, Chão Preto! . . .

RUY MENEZES

"É preciso que tenhamos sempre na idéia que a magnífica data de hoje, 25 de agosto, não tem o sentido de fixar no tempo a consumação de um ato, pelo qual alguém, em determinada época, tivesse lançado um marco no chão ou pronunciado uma frase simbólica qualquer, significando, explicitamente assim, a fundação de uma cidade.

Não! Resultando a fundação de Barretos de todo um processo histórico, evolutivo, que se iniciou quando Chico Barreto e seu irmão Antônio, e mais sua esposa Ana Rosa e oito filhos, genros e noras, chegaram às nossas terras em 1831, vindos de Caldas Velhas, até quando se erigiu a capelinha, em 1856, por seu filho Francisco José Barreto, daí surgindo o Arraial dos Barretos — evidente erro de gramática, eis que, os nomes próprios não têm plural — algum esforço foi feito para que se designasse, especificamente, inclusive para efeitos de comemoração, uma data certa, que pudesse ser considerada o dia da fundação.

Para isso, tendo Jerônimo Barcelos descoberto, em Nova Granada, a escritura "de mão", pela qual os filhos, genros e noras de Chico Barreto, que morrera em 1848, e de Ana Rosa, falecida em 1852, e ainda Simão Antônio Marques, o Librina, e sua família, faziam doação de 82 alqueires de terras — sessenta e dois, do primeiro grupo, na fazenda Fortaleza, e vinte, do segundo grupo, na fazenda Monte Alegre — para a construção de um patrimônio, onde deveria ser erigida uma capelinha sob a invocação do Divino Espírito Santo, foi escolhida, convencionalmente então, a data dessa escritura, 25 de agosto de 1854, como sendo a da fundação da cidade. Justificava-se, como se justifica até hoje, essa escolha, por ser o documento histórico mais recuado no tempo e que faz referências à nossa cidade e aos seus primeiros povoadores.

A Chico Barreto foi dado o epíteto de "o fundador", não que o tivesse sido sózinho. Na realidade, ele foi o primeiro, com seu irmão Antônio, e mais descendentes, a chegar aqui. Sobre seu irmão, leva vantagem, no entanto, porque este, depois, lá se foi para as bandas do córrego da Posse Seca, nas imediações da atual Fazenda Moreira, em nosso município. O Librina, com sua família, merece também a consideração de "fundador", eis que fez doação de um pedaço contíguo de terras de sua propriedade, cunhado que era de Chico Barreto e aqui chegado a chamado deste.

Chico Barreto permanece, no entanto, como síntese de todas as referências ao processo de fundação de nossa ci-

dade, além do mais por ter sido também o idealizador, o sonhador, de uma cidade por estas plagas, ele que sentia nas carnes as duras caminhadas até Araraquara e Jaboticabal para ali batizar netos ou casar parentes. Atrás da idéia de ereção de uma capelinha, aqui já havia o ideal do soerguimento de uma cidade, tanto que a doação de 82 alqueires, por sua extensão, fala de tal propósito, eis que seria muita terra para uma igreja apenas. E esse propósito, a família de Chico herdou-o de seu genitor e esposa, que, antes de falecerem, tanto recomendavam o empreendimento.

De sorte que, escolhida a data como sendo a da fundação, apresentei, como vereador, ante-projeto de lei à Câmara Municipal reconhecendo o 25 de agosto como o dia da fundação, o que se transformou em lei, dando ensejo às grandes comemorações posteriormente. Destas, a primeira também foi idéia minha, que, certa noite, no Bar Jaú, então do Zico Martins, no ano de 1943, tomando cerveja com Gastão de Castro Leite presidente da Associação Comercial e Industrial, com o jornalista José Eduardo O. Menezes, meu companheiro na direção deste jornal, e do poeta e radialista Aldo Campos, sugeri ao Gastão que promovêssemos, este periódico e a ACIB, as comemorações ao 89.º aniversário da fundação de Barretos.

Sendo Gastão um homem que não comia nada amanhado, de minha sugestão de promover uma sessão solene na Associação, em que José Menezes faria uma palestra histórica e Aldo Campos outra de caráter literário, fez, com nossa colaboração, a primeira, e grandiosa, comemoração do Dia da Cidade, que daí para diante, até hoje, se transformou numa tradição e é atestado do civismo e amor à terra, que evidenciam os barretenses.

Lembrando de todos esses fatos, sempre procurando contribuir para a história de Barretos, fazêmo-lo com o coração transbordando de júbilo e de entusiasmo pelo transcurso de mais uma etapa na vida de nossa querida terra. Que Deus a ajude sempre em suas arremetidas no rumo do progresso e da tranquilidade de sua gente; que seja ela, como até agora, a razão de nosso desvelo e dedicação, a terra que generosamente Deus nos deu como berço ou que permitiu servisse de moradia para o nosso período de existência, esta Barretos gostosa e boa, bonita e atraente, que nos domina por inteiro e à qual, como diria o poeta, na impossibilidade de servi-la quanto devo, quero pelo menos amá-la quanto posso!

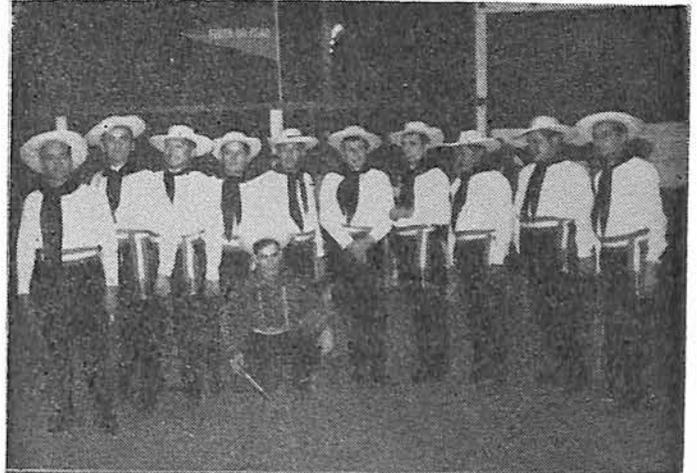
Eh, Chão Preto! Terra boa é mesmo Barretos! . . ."



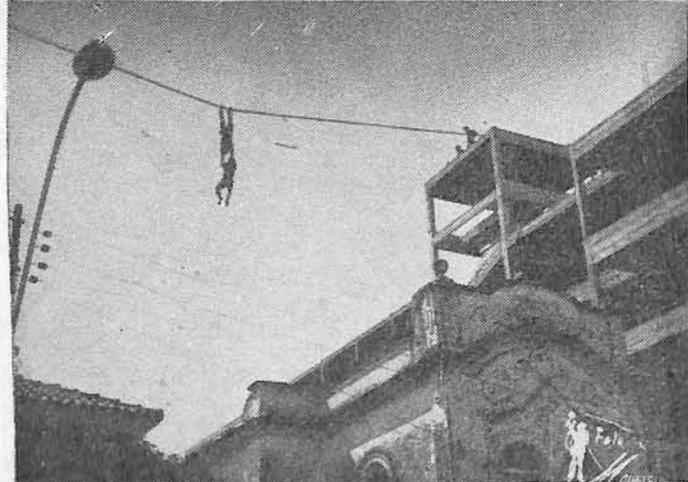
MAZAROPI, um dos mais queridos artistas do rádio, televisão e cinema nacionais



A mais salerosa das paraguaias que veio com o grupo folclórico daquele país amigo



Colegiais, catireiros e artistas, todos tomaram parte ativa na grande festa



Inestimável colaboração da Foto Maurício à Imprensa

Era nossa intenção dedicar uma reportagem toda especial, aos nossos amigos peões de boiadeiro que pudesse traduzir toda nossa admiração por essa gente simples e operosa com quem temos sempre contato. Um sério problema no entanto dificultava o nosso propósito — a tomada de fotos da sua querida festa, o nosso profissional por força maior estava impedido de fazê-lo. Essa dúvida porém, foi logo desfeita ao avistar-nos em plena atividade os magníficos cameras da Foto Maurício. Estes, ao saber da nossa situação, não vacilaram um só instante para dizer: — “nossas objetivas são suas. Era a nobreza da sua alma que se manifestava através daquele gesto de suma elegância, era o desprendimento, altruísmo.

Agora, depois de tudo, temos a registrar que este trabalho devemos-lo todo a esses campeões da cortezia e da competência. Tudo que podemos mostrar nesta reportagem é trabalho desses dignos artifices que demonstraram de maneira tão evidente sua atenção à nossa imprensa e mesmo à sua cidade a quem tanto tem servido esplendida e superiormente na arte de fotografar os mais finos bovinos de Barretos que é hoje um dos maiores empórios desse produto no país.

Nossas simpatias a esse competente profissional barretense.



A graça, beleza e simpatia das paraquais se retrata fielmente nesta criaturinha de 11 anos apenas, que nos mostrou sua habilidade de equilibrista e dançou como gente grande

Escolas desfilaram, senhoritas da sociedade em carros alegóricos, hombeiros em grandes acrobacias, fizeram o grande espetáculo, ao qual compareceu o ex-governador Laudo Natel que patrocina melhor aparelhamento para a Faculdade de Tecnologia e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Barretos



Foi como se disse, uma festa que tomou a cidade toda, interessando todas as classes, confraternizadas para festejar o aniversário da cidade



A pista do Parque de Exposições, serviu de palco para patentear a habilidade dos nossos peões, que montando os mais bravios animais mostraram o meio seguro de se domar a qualquer deles —



ZEBU LEITEIRO

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Eurides Esteves Reis, ha anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores uberabenses, executando plano estabelecido pelo DPEA — IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores veem abaixo :

CONTROLE LEITEIRO EFETUADO PELA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE UBERABA M. A. - DPEA - IPEACO - PROJETO ETA 27, EM REBANHOS ZEBUINOS.

Relação das 10 melhores vacas controladas em Fazendas Particulares, da Raça Zebu-Leiteiro, do mês de Agosto de 1967 em 2 ordenhas

FAZENDA PONTE ALTA DR. CLEMENTE ARAUJO DE SOUZA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
GALDINHA	1650	8,600	4,66	1.0
GRANDEZA	1603	8,500	4,94	1.0
ORLANDIA	2028	8,300	4,43	1.0
PRATEADA	1296	8,300	5,08	1.0
BAININHA	1535	8,300	4,25	2.0
BRUMA	1666	8,100	4,43	1.0
BATATINHA	1582	8,000	4,63	1.0
PINTA ROXA	1896	7,800	2,71	6.0
RABUCA	1408	7,800	4,39	2.0
LAMIADA	1440	7,300	5,12	2.0

FAZENDA SANTO ANTONIO DA GAMA DR. LUIZ FORTES FURTADO

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
HESPANHA	—	8,200	5,96	1.0
DIDINHA	D-561	8,200	4,39	2.0
QUALIDADE	E-932	7,000	4,42	1.0
HAVANA	—	7,000	4,39	1.0
IRACEMA	—	6,500	4,09	1.0
INGLESA	15.204	5,900	4,25	2.0
FA-LUA	A-5276	5,900	4,13	2.0
NAGMUR	C-454	4,500	4,64	6.0
DONZELA	B-2070	4,400	4,77	6.0
EREMITA	—	4,900	4,02	4.0

FAZENDA SANTA INEZ RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
GAUÇA	1668	12,100	4,80	2.0
CAMPINAS	1110	11,500	5,02	3.0
DESBOTADA	1175	11,500	4,17	1.0
ALTEZA	8	11,400	4,98	4.0
ARGENTINA	48	11,300	4,72	3.0
ROLINHA	1048	11,100	4,72	3.0
BAILARINA	193	10,500	4,68	2.0
ARARA	69	10,400	4,17	2.0
LARANJINHA	1134	10,300	4,81	3.0
CHAMPANHE	1001	10,200	4,56	3.0

FAZENDA DAS AROEIRAS DR. LINCOLN BORGES DE CARVALHO

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CARNEIRA	154	12,200	4,81	2.0
MORENA	92	9,300	4,58	4.0
NEBLINA	116	7,600	4,44	2.0
COPEIRA	515	7,200	4,59	2.0
FARTURA	48	7,100	4,38	4.0
CRISTALINA	111	7,100	5,42	6.0
BARRA MANSA	141	7,100	4,90	3.0
GEMADA	521	7,000	4,31	4.0
CASA BRANCA	179	7,000	4,40	2.0
MORENA	180	6,400	5,25	5.0

CHACARA SUNDANAGAR TORRES LINCOLN PRATA CUNHA

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
NUTROLAC	3180	14,600	4,54	2.0
RISOLINA	2919	11,700	4,77	1.0
RESINGA	4509	11,100	4,27	1.0
NOMEAÇÃO	2035	10,700	4,83	2.0
SINAGOÇA	6190	9,900	4,94	4.0
RAMPA	4727	9,600	5,34	2.0
VETERINARIA	6947	9,600	4,53	1.0
TRANQUETA	6727	9,000	5,15	1.0
NAMALA	3309	8,200	6,08	7.0
TALENTOSA	9328	6,600	3,90	4.0

FAZENDA PEDRA BRANCA OLAVO GOMES CRUVINEL

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
FAZENDONA	—	13,100	4,80	1.0
LIMEIRA	107	11,300	5,33	1.0
MAIADA	—	10,900	4,50	2.0
CONQUISTA	—	10,800	4,87	3.0
TÊTEIA	42	10,100	4,09	3.0
SIRIEMA	81	9,900	4,49	2.0
DONZELA	62	9,400	4,71	2.0
GIRAFÁ	26	9,300	5,22	2.0
TESOURA	58	9,300	4,46	2.0
PALOMA	132	9,100	4,30	2.0

**FAZENDA SANTA MARTA
EVALDO BORGES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
CANÔA	1075	12,500	4,80	1.0
MARAVILHA	1019	12,600	5,04	1.0
CARA-PUÇA	1082	12,100	5,52	1.0
VAIDADE	1073	11,900	4,77	4.0
FAISCA	1025	11,700	4,31	1.0
CAMPANHA	1077	11,600	6,60	1.0
PRACINHA	2017	11,100	4,22	2.0
ROXINHA	1001	10,700	4,86	2.0
QUITANDINHA	2023	10,100	4,64	3.0
SERRA NEGRA	2000	10,000	4,62	5.0

**FAZENDA SANTA BARBARA
WALDO GOMES CRUVINEL**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
SOFIA LOREN	—	10,400	4,59	1.0
PALMEIRA	—	10,200	4,94	3.0
APATITA	—	8,600	4,77	3.0
GUARANIA	—	8,000	4,68	1.0
BARCONA	—	7,900	4,13	1.0
CARIOCA	—	7,800	4,28	4.0
BÔA VISTA	—	7,800	4,33	1.0
PATACA	—	7,400	4,91	1.0
SOBERANA	—	7,300	5,09	4.0
ESPERANÇA	—	7,300	4,57	2.0

**CHACARA NOVA ERA
RAIMUNDO DE MELLO RESENDE**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
BELEZA	1007	10,000	4,85	1.0
GIRAFÁ	1004	9,500	4,21	3.0
MAQUINISTA	1117	9,100	4,80	1.0
GUANABARA	1057	8,200	5,03	2.0
VIOLETA	1056	8,200	4,27	2.0
BOLÍVIA	1036	8,100	4,20	3.0
DELICADA	1012	7,900	4,40	3.0
MARAVILHA	1067	7,900	4,81	1.0
CONQUISTA	1020	7,800	4,47	3.0
SOBERANA	1023	7,600	4,35	2.0

**FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI
DR. JOÃO GUIDO**

Nome	Nº	Leite	% Gord.	Cont.
ESPECIE	E-4	10,700	5,25	1.0
VITÓRIA	D-2127	10,100	4,20	2.0
VIRA VOLTA	D-2735	8,000	4,28	1.0
CLAUDIA	O-1	7,900	3,59	1.0
DEMORADA	1-34	9,300	4,12	2.0
DELICADA	—	7,500	4,33	7.0
COLORADA	2	7,400	4,72	3.0
VALEZA II	3100	7,200	4,12	4.0
RUSSIA	—	7,400	4,17	1.0
DEMANDA	711	7,000	2,82	6.0

Relator : Luiz Furtado — UBERABA — Minas Gerais
Resultado fornecido pelo sr. Abrão Palis, do S. E. C. da E. E. de Uberaba

SUMÁRIO

Algumas considerações sobre o fechamento do Livro de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana
Dr. Paulo Ferreira 4

Sociais e Notas Diversas 5

Franca Resurge em sua VIII Exposição
Noticiário em tópicos 6

Concentração de Giristas em Calciolandia de Minas 8

III Exposição Agro-Pecuária de Dores do Indaiá
Rep. Fausto Oswaldo Boaretto .. 10

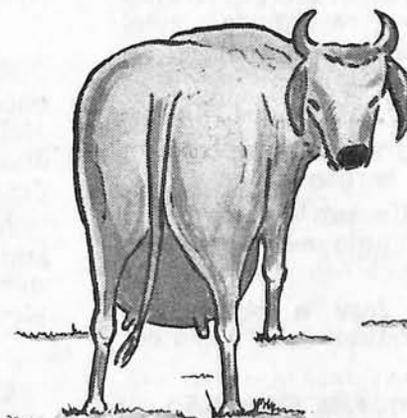
Bolotinhas e Desabafos 16

Caminhando para um Alto Destino .. 28

Festa do Peão do Boiadeiro
Rep. de Guido G. Capello .. 30

Entre "Asperas" 40

ZEBU LEITEIRO



MAIS CARNE — MAIS LEITE



**GIR
LEITEIRO**

A Revista Zebu presta homenagem a Torres Lincoln Prata Cunha — Chacara Sundanagar, pela produção magnífica da vaca NUTROLAC, em Agosto de 1967, com a elevada marca de 14,600 quilos de leite e 4,54 de gordura, 2.º controle, conforme resultado oficial do controle, acima reproduzido.

ENTRE "ASPERAS"

DE CASTRO ALVES

O brasileiro é um povo muito bem humorado.

Nunca perde uma oportunidade de fazer umas piadinhas.

Segundo um poeta isto é muito bom, pois, "enquanto o povo rir e cantar o mundo não correrá perigo".

Queira Deus que êsse poeta esteja certo, pois em caso contrário...

Bem, estas podem não ser muito engraçadas mas são autênticas, aconteceram, durante as Exposições de Cuiabá e Cáceres, MT.

Jantávamos em um restaurante em Cuiabá.

O "Pilha", talvez aborrecido com a música que ouvíamos, chamou o garção e pediu-lhe "Panillenne", com "The Beattles".

Daí a pouco chega o garção e com um ar muito aborrecido responde: "Panillene estamos em falta mas rosbife temos..."

No mesmo restaurante, com o mesmo garção:

Ao pedir um determinado prato com uma pequena alteração:

"O sr. faça a observação aqui no pedido, entre ásperas".

No Parque de Exposição, o comerciante de Zebu Antônio Boaventura argumenta com um comprador do seu gado: "Um gado como êste, mesmo em Uberaba, o sr. tem que catar a dedo, não há de moita não".

Estas são do Sec. da Agricultura, Dr. Bento Machado Lôbo. Comentando a pequena afluência de criadores a uma reunião, de grande interesse para êles:

"A melhor maneira de reunir criadores é anunciar abertura de crédito para êles".

Nesta mesma reunião, comentando sobre aplicação de calcário, sem antes fazer-se a análise do solo:

"E" o mesmo que jogar no bicho; pode dar o 17, mas pode ser que não dê".

Ainda nessa reunião: falando sobre os constantes pedidos de entidades para realização de festas e exposições: "Se continuarmos atendendo a todos os pedidos, brevemente Livramento quererá dez milhões, para a festa da banana, Várzea Grande, dez milhões para a festa do Pacu, e assim por diante".

Num rodeio no qual um touro não quiz nada com o toureiro gritou um expectador: "Êste touro só deseja que o mundo acabe em frigorífico".

Em Cáceres, nosso repórter encontrou com o comerciante Nelson Braz Borges, que dias atrás havia encontrado no nordeste.

Ao ve-lo, assim falou o Nelson: "Ei, Múcio, qualquer dia dêste encontrar-te-ei em Hong-Kong ou no Vietnan".

O criador Wilson Orro, depois de viajar de Campo Grande até Cáceres com um touro Holandez numa Kombi, ofereceu-o ao criador Jorge Scaff Gatass, e êste respondeu: — "Compro-te êste touro, mas com a condição de você levá-lo de volta a Campo Grande".

Depois de muito falar sobre Zebu, o Hélio Lemos convidou seus companheiros de turma para mudar de assunto.

Silêncio absoluto, até que êle mesmo o rompeu dizendo: "E como vai o meu bezerro filho do Chave de Ouro?".

"UM FURO DE REPORTAGEM"

O homem de imprensa é um ser extremamente dinâmico.

Êste dinamismo, às vêzes, faz com que o reporter comece a gafes muitíssimo engraçadas.

Foi o que aconteceu em Cuiabá, por ocasião da última Exposição Agro-Pecuária, realizada naquela capital.

O diretor do Serviço de Registro Genealógico das Raças Bovinas de Origem Indiana, Dr. Manoel Eugênio Prata Vidal, logo que chegou naquela capital, foi entrevistado por um reporter radiofônico local, que, na ânsia de noticiar em primeira mão, o que constitui o furo de reportagem, anunciou aos ouvintes com estas palavras: "Senhores ouvintes, a Rádio X tem a satisfação de anunciar, em mais um furo de reportagem de sua equipe, as palavras do Dr. Manoel Eugênio Prata Vidal, Diretor do Serviço de Registro GINECOLÓGICO das Raças Bovinas de Origem Indiana".

Exposição - Feira — da — ALTA NOROESTE

A IX Exposição-Feira de Animais e Produtos Derivados será realizada em Araçatuba, São Paulo, no período de 20 de novembro a 3 de dezembro. O certame é promovido pelo Sindicato Rural da Alta Noroeste e conta com o apoio da Secretaria da Agricultura do Estado e da Prefeitura Municipal daquela cidade.

Os patrocinadores prometem programação extensa, incluindo exibições de animais de alta linhagem, rodeios, concursos hípicas e outras atrações, além de festas e recepções sociais para as autoridades e demais convidados.

criadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

117

FAZENDA SANTO ANTONIO
sucessores de
DR. MOZART F. NUNES
Rua Santo Antônio, 26
UBERABA — Fone, 1439 — Minas

11

FAZENDAS REUNIDAS
MEXICANA e CANADA'
DARWIN DA S. CORDEIRO
Almenara — Minas Gerais

AB

FAZENDAS REUNIDAS
SANTO ANTONIO
Seleção de gado GIR
End.: Rua Nações Unidas, 526
ITABUNA — BAHIA
Antonio Barbosa Teixeira

M

FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA
Criação e Seleção de Gado GIR
MANOEL ALVES DA MATA
Rua Sergio Teixeira, 155
FORMOSA — Estado de Goiás

ET

FAZENDA SOSSÊGO
Criação e Seleção de gado GIR
Alcebiades Gonçalves da Rocha
Rua Teodorico Tourinho, 159
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

Y

FAZENDA SANTA CRUZ
Criação e Seleção de gado GIR
DR. LUIZ ALMEIDA CRUZ
R. Manoel Esteves, 351 — Fone, 480
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais

VR

44 anos de seleção

GIR

VR

35 anos de seleção

NELORE

VR

50 anos de seleção

INDUBRASIL

TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA — UBERABA
ARAÇATUBA — S. P.

SS

FAZENDAS CANABRAVA E
BOSQUE BELO
Criação e Seleção de gado GIR
Criação e Seleção de Búfalos Jafarabadi
FERNANDO SOARES SAMPAIO
Res.: R. Senador Pena, 55 — 8.º a.
UBERABA — Fone : 1288 — MINAS

FJ

FAZENDA VISTA BONITA
Seleção de NELORE e NELORE MOCHO
Município de Sandovalina — São Paulo
Dr. Francisco J. da Silveira
Res.: Av. Higienópolis, 370 — Apto. 13
— Fone: 52-0903 — SP. — Em Pres. Prudente: Ed. Furquim, Apto. 10 - Fone, 2623

02

FAZENDA SANTA EDWIGES
DA MATINHA
OSWALDO CRUVINEL BORGES
Criação e Seleção de Gir e Nelore
Rua Governador Valadares, 14
UBERABA — Fone, 1778 — MINAS

COMERCIANTE DE ZEBUS FINOS
Alcides de Oliveira Junior (Cidinho)
Tem sempre a venda gado de todas as raças zebuínas : GIR — NELORE — INDUBRASIL e GUZERA' — precedente dos melhores planteis do país
End.: Rua Bela Vista, 15 (B. São Benedito)
UBERABA — Fone : 4239 — MINAS

ESTANCIA MONTE ALEGRE

Seleção de gado GIR

Prop. JOÃO TEIXEIRA POSSES
 BARRETOS — Fone, 2440 — Est. de S. Paulo
 CORRESPONDENCIA : R. Pedro Vicente, 98
 Fone, 37-5413 — S. PAULO

FAZENDA ELDORADO

ARMANDO CORRÊA

SELEÇÃO NELORE

Município de Itabacori — Minas Gerais

Res. : Governador Valadares

Av. Sete de Setembro, 2384 — Fone : 412

Fazendas CÔRREGO dos MACACOS**CÔRREGO DO SAPE'**

Seleção NELORE

DR. JOÃO HENRIQUE

Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
 UBERABA — Minas Gerais

CHÁCARA SANTA HERMINIA

Município de Santo Anastácio — São Paulo

Criação e Seleção da Raça GIR

LUIZ DA FONSECA STAUT

Caixa Postal, 111 — Fone : 197
 SANTO ANASTÁCIO — Est. de São Paulo

**FAZENDAS : São Geraldo, Paraizo,
 Bôa Sorte, Cana Brava, Agua Limpa
 e São Luiz**

MÁRIO DE ALMEIDA FRANCO

Rua Senador Dantas, 20 — RIO
 Avenida Leopoldino de Oliveira, 395
 UBERABA — Fone, 1832 — MINAS

AGORA em GOVERNADOR VALADARES

FAZENDA COPACABANA

FRANCISCO DE OLIVEIRA NAVES

Mais de 300 matrizes registradas
 Reprodutores da mais alta categoria
 Cont. oficial de coberturas e nascimentos
 End. : em Belo Horizonte: Av. Almirante
 Alexandrino,, 229 — F., 2-2015 e 4-8371

FAZENDA PARAISO

Adilson Pereira dos Santos

Criação e Seleção de Gado INDUBRASIL

CARLOS CHAGAS — MINAS GERAIS

ESTANCIA LA MACARENA

Seleção NELORE

MIKLOS J. NADAY

Caixa Postal, 338

BARRETOS — E. de S. Paulo

FAZENDA CAPIVARACriação e Seleção de Gado INDUBRASIL
GIR e NELORE

João Prata Jr. (Nonô Prata)

Rua Tristão de Castro, 66 — Fone, 1712

Dr. Arnaldo Rosa Prata

Rua Manoel Borges, 122 — Fone, 2736
 UBERABA — Minas Gerais

FAZENDA BOMBAIM

AGOSTINHO BREDA

End.: Av. Cussy de Almeida, 1119

ARAÇATUBA — Est. de S. Paulo

Criação e Seleção de Gado

GIR Importado

PAULO PÚLICE

Rua Delegado Pinto de Toledo, n. 2984
 SÃO JOSE' DO RIO PRETO — S. P.

FAZENDA SANTO ANTONIO

Seleção de GIR, INDUBRASIL

JOSE' MARQUES CARNEIRO

IPAMERI — Estado de Goiás

FAZENDA GUANABARA

Criação de Indusbrasil

JOÃO DE ALMEIDA PINTO

Aguas Formosas — Minas Gerais

ESTANCIA BOA SORTE

SELEÇÃO DE GADO GIR

DR. MOZART FERREIRA

Caixa Postal, 321 — Fone, 2486

BARRETOS — Estado de São Paulo

JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

Rua Miguel Calmon, 57 — 7.º andar — Salvador — BAHIA

Endereço Telegrafico — "JOTAMACHADO"

Seleção de Gado Indiano — GIR e NELORE

CERAL — Criação de Equinos Rancho Alegre

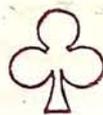
RAÇAS — Mangalarga Mineira e Paulista

UB

FAZENDA ESPERANÇA

WALTER BLANK

Município de Carlos Chagas
Criação e Seleção de NELORE
O maior plantél Nelore Registrado do Nordeste de Minas Gerais
Rua Teodorico Tourinho, 303 — Caixa, 194
TEÓFILO OTONI — Minas Gerais



FAZENDA CONCEIÇÃO DE BARROS

Seleção de gado GIR

GERALDO DIAS DE SOUZA

Rua Manoel Borges, 5 — 3.o-a. — Fone, 1317
UBERABA — MINAS GERAIS

AZA

FAZENDA INDEPENDENCIA

Mun. de Anapolis — Goiaz

Seleção da Raça GIR

Amil Zacarias Alves

End.: Rua Eugenio Jardim, 88

Fone : 2840 — Caixa Postal, 56

ANAPOLIS — Estado de Goiaz

FD

FAZENDA BARREIRÃO

FORTUNATO DAFICO

End. : Rua 15 de Dezembro, 135

ANAPOLIS — Estado de Goiás

OV

FAZENDA BOA VISTA

Seleção GIR e INDUBRASIL

ODILON VAZ

IPAMERI — Estado de Goiás

Bey

FAZ. LAPA VERMELHA

Mun. Pedro Leopoldo e Lagoa Santa, MG.

Primorosa Seleção GIR

GERALDO FRANÇA SIMÕES

Endereço em Belo Horizonte :

Rua São Paulo — número 2250

J

FAZENDA FLORESTA

Município de Itapaci — Goiaz
Criação e Seleção de gado NELORE

L. JOB LANE

Caixa Postal, 535 — ANAPOLIS — GO.

Res.: Chacara Tangará — Km. 10—BR14

ANAPOLIS — Estado de Goiaz



Registrada

FAZENDA ESMERALDA

A melhor Seleção Indubrasil do
Estado da Bahia

BENTO ALVES DE BRITO

Endereço : Rua do Recreio, 6

Vitória da Conquista — Bahia

2C

FAZENDA "SÃO JOÃO"

CELSO GARCIA CID

MUNICIPIO DE LONDRINA

Estado do Paraná

Esc. em São Paulo — Fone, 52.0040

Rui

FAZENDA CAPAO ALTO

RUY BARBOSA DE SOUZA

Res.: Rua Senador Pena n. 64

Fone : 1699

UBERABA — Minas Gerais

R

CHÁCARA BOA VISTA

Seleção de Gado GIR

Ricardo Vieira de Carvalho

Rua José Manoel Vilela n. 465

JATAÍ — Estado de Goiaz

mar

FAZENDA PARAISO

MARIO SILVEIRA

Avenida Contorno, 1052 — Fone : 2501

Caixa Postal, 141

ANAPOLIS — Estado de Goiás

FR

CARIMBO J
NA CARA

FAZENDA BADAJÓS

Seleção de Gado GIR

JOSE' LAZARINO DA ROCHA

Rua Afonso Rato, 59 — Fone : 1752

Fazenda, 02 — Estiva

UBERABA — Estado de Minas

W

FAZENDA MONTE ALEGRE DO BURITI

Dr. Waldemiro Perez Garcia Paleo

CRIAÇÃO DE GADO GIR

Rua Martin Francisco número 24

Telefone numero 2549

UBERABA — Estado de Minas



ESTANCIA TRES IRMÁS

Seleção GIR

OLEGARIO TIBERY de QUEIRÓS

Res. : Praça Cel. Manoel Terra, 40

UBERABA — Fone, 3142 — MINAS

LO

FAZENDA PALMEIRA

Criação e Seleção de Gado GIR

LUIZ DE OLIVEIRA

Res.: Av. Goiás, 408 — Goianésia

Estado de Goiaz

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores
GIR — NELORE — INDUBRASILFazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3

AA

FAZENDAS PERDIZES e PRATA

Situadas no Mun. de Goianésia
Criação e Seleção de gado GIR

MARIO AUGUSTO ALVES

Res.: Pr. Laurentino M. Rodrigues, 383
GOIANÉSIA — Fone: 220 — GOIAZ

S2

FAZENDA DAS AREIAS

Seleção de gado GIR

JOÃO FRANÇA SIMÕES

AREIAS — Mun. de Ribeirão das Neves
Esc.: Rua Rio de Janeiro, 300 — Fone, 24819
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

S

FAZENDA GIRBELA
CHÁCARA LUZ MARINA

Criação e Seleção de Gado Gir — EVA e R

SANTINO LOPES DA LUZ

End.: Rua Waldomiro de Miranda, s/n
Fone, 1252 — FORMOSA — Estado de Goiaz

Y

FAZ. ROMA E SANTA BARBARA

NELORE e MANGALARGA MINEIRO

ITAGIMIRIM — BAHIA

JAIME MACIEL FERNANDES

Rua Miguel Calmon, 63 — 4.o-a.—F., 2-1463
SALVADOR — BAHIA

T5

FAZENDA DO CHAPEU

20 anos de Seleção GIR
no Município de GOIANDIRA

Tercio Mariano de Rezende

End.: GOIANDIRA — Estado de Goiás

S

FAZENDA AROEIRA

Seleção GIR — Município de Estrela do Sul

Marzio de Souza Pereira

Res.: Rua D. Clara, 338 — Fone: 1297
MONTE CARMELO — Minas Gerais

S

FAZENDA AMAZONIA

Serra Negra — Bahia
Seleção de Gado NELORE
SILVIO DA SILVA COSTAEnd.: Rua Belo Horizonte, 28—Fone, 5-0786
SALVADOR — Bahia

DP

FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado GIR

JOÃO MACHADO PRATA

Res.: Rua Carmo, 24 — Fone: 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Estado de Minas

BR

FAZ. N. S. DE FÁTIMA — Uberaba
STA. CECILIA — Conc. das Alagoas

Seleção de Gado GIR

BENICIO NUNES DE REZENDE

R. Teofilo Otoni, 34 — Fone, 1994
UBERABA — Minas Gerais

A

FAZENDA SÃO LUIZ

Seleção GIR

Adalberto Rodrigues da Cunha

Av. Leopoldino de Oliveira, 507
UBERABA — Fone: 1258 — Minas

J

CHACARA MARACANAN

Na Rodovia Uberaba — Delta, ligada com
o perímetro urbano

Seleção de Gado GIR e importados

Josias Ferreira Sobrinho

End.: Senador Pena, 55 — Ed. Rio Verde
UBERABA - Ap. 801 - Fone: 1288 - Minas

H

FAZENDA STA. ROSA - Uberaba

JOÃO HUMBERTO CARVALHO

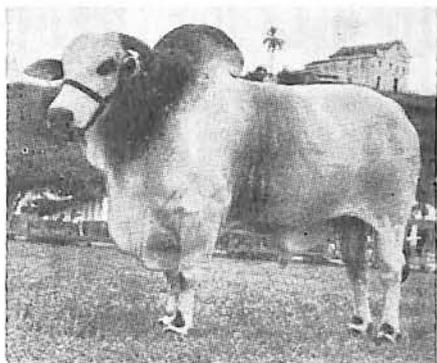
Seleção de gado da raça Nelore

End.: R. Antonio Carlos, 143
Fone: 3104

**TORNE CONHECIDA A SUA MARCA
ANUNCIANDO-A NESTA SECCÃO**

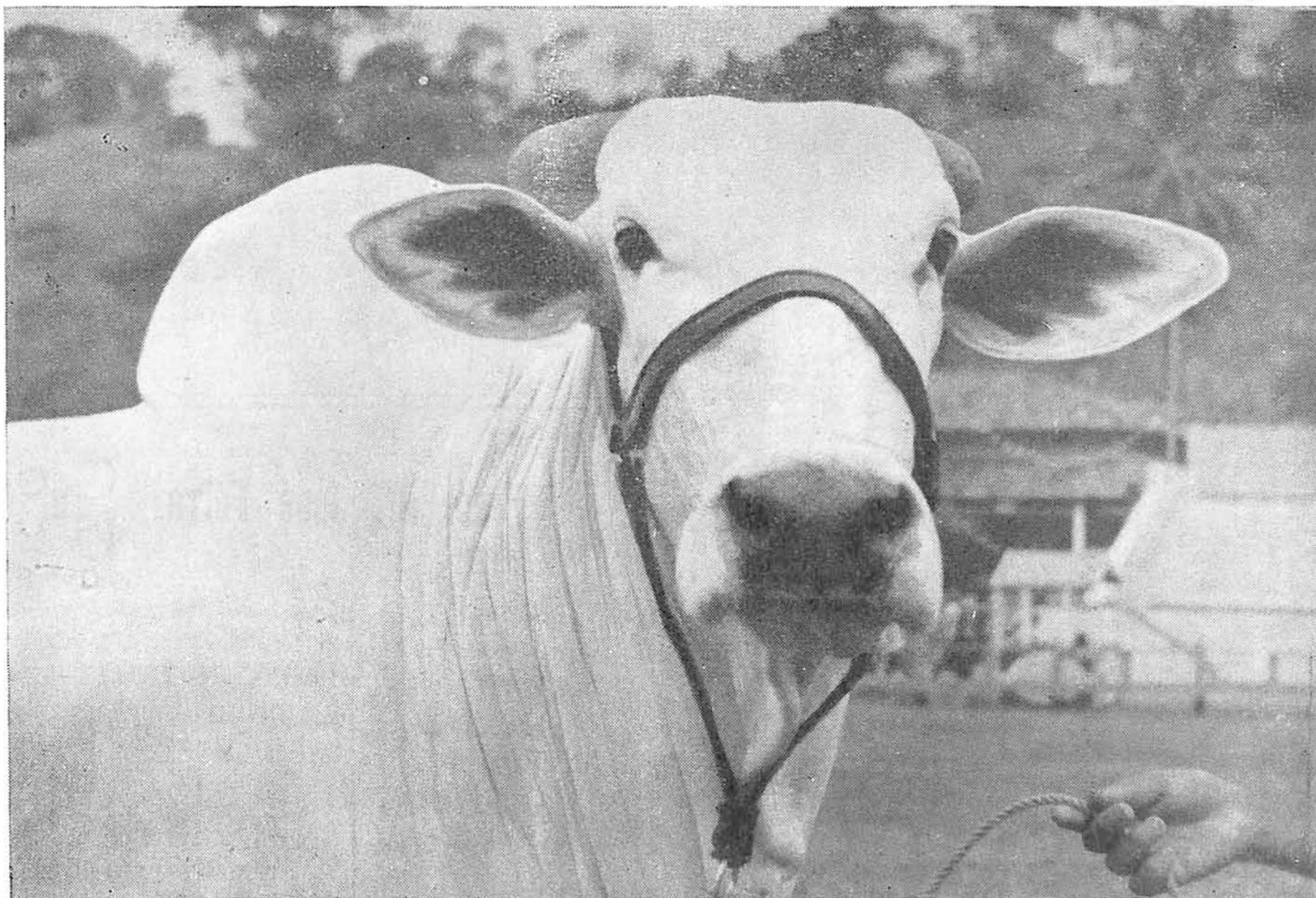
FAZENDA ROMA

Em Itagimirim — Bahia



PROPRIEDADE
DE JAIME MACIEL FERNANDES

Criação e Seleção de Gado Nelore



Acima : pequena foto do extraordinário raçador GARRIDO, Campeão Nacional da raça. No centro : IMIGRAÇÃO, Campeã Nacional na Exposição de Salvador (Bahia) — 1967 — esplendida matriz nelore do grande e selecionadissimo plantel da raça Nelore na FAZENDA ROMA

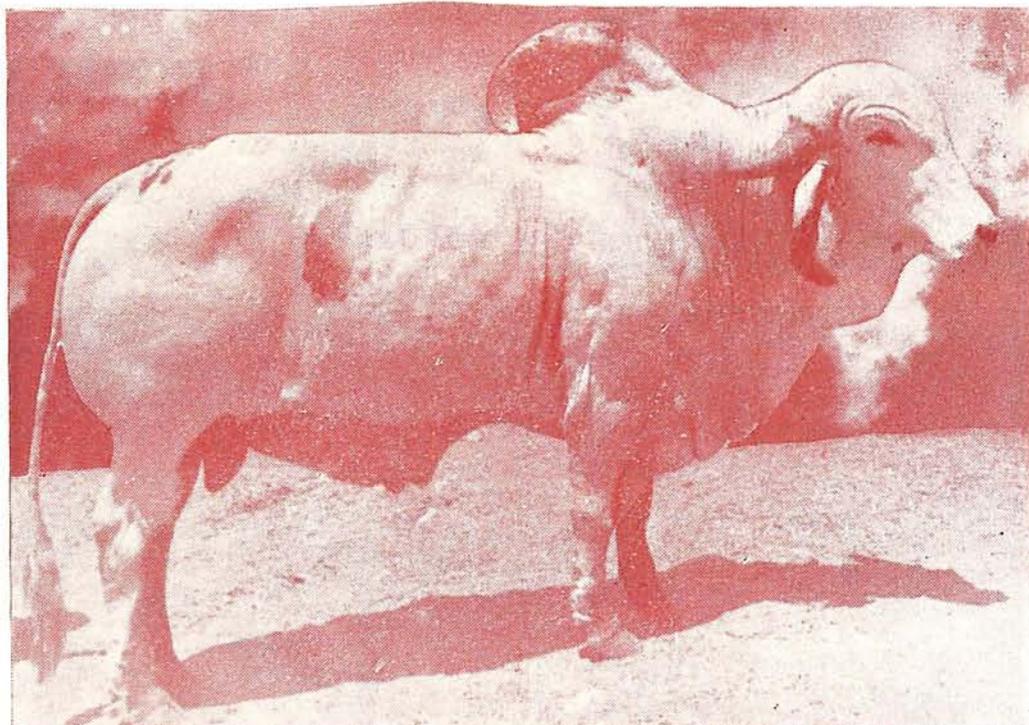
MARCA DO GADO



END. COMERCIAL : RUA MIGUEL CALMON, 63 — 4.º ANDAR — SALVADOR — BAHIA

A MARCA **G** É GARANTIA DE UM BOM REPRODUTOR

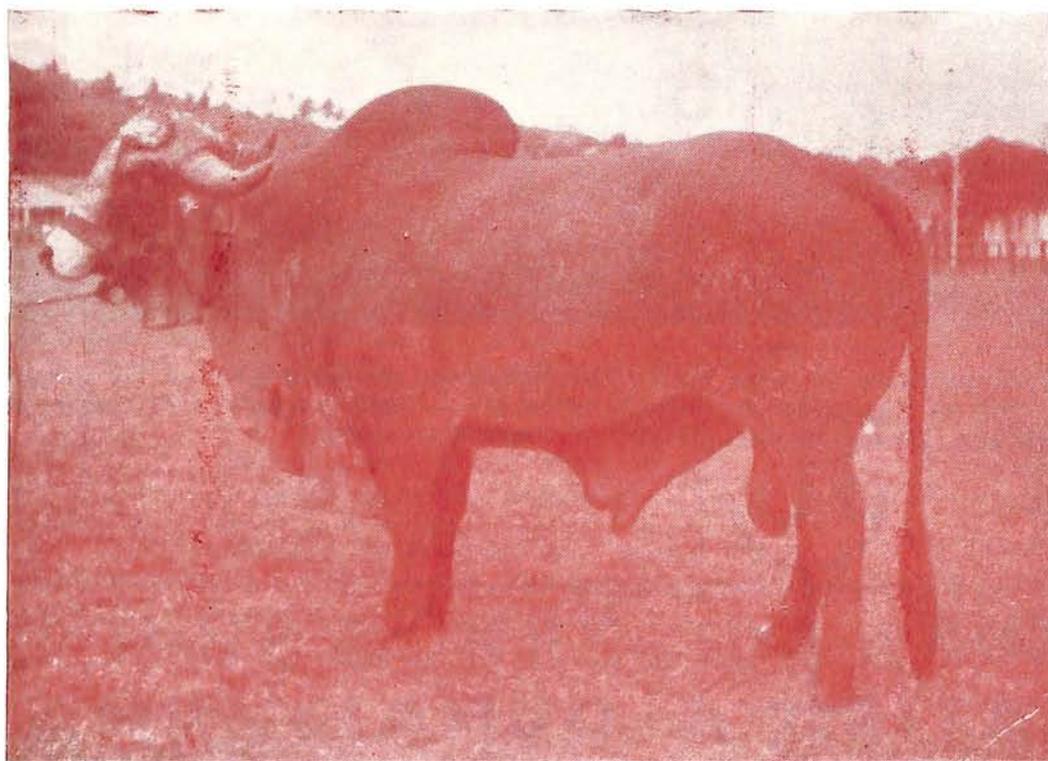
BAEPENDI — Reg. 551, o primeiro bovino a entrar por via aérea no Estado da Bahia — Campeão em Vitória da Conquista e Itapetinga. Pai do nosso rebanho de 1951 a 1962, deixando numerosa descendência, toda ela ostentando as suas magníficas qualidades frigoríficas e raciais



FAZENDA «SANTO IGNÁCIO»

C. Postal 1 - Fone 175 -:- ITAMBÉ - BAHIA

Prop. Dr. José Ferraz **G**u**G**ê



CONQUISTINHA — O primeiro Campeão Nacional da raça Gir pertencente a criador do Estado da Bahia, 1949 — Pesou 850 quilos, é pai da nossa vacada mais velha

Gir Puro, Pesado e Leiteiro

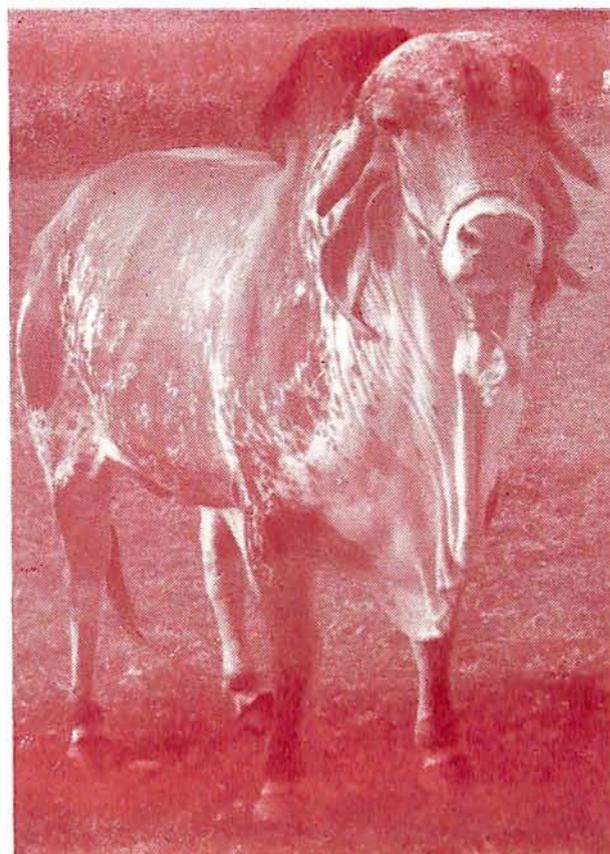
Pecuarista: Melhore o seu gado, usando bons reprodutores **G**ir

FAZENDA PARAISO

Propriedade de MÁRIO SILVEIRA

ENDEREÇO: AV. CONTORNO, 1052 — CX. POSTAL, 141 — ANAPOLIS — GOIAZ
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR

Na XIII.a Exposição de Anápolis - 1967:
VASSARI, registrado, com 40 meses de idade, pesou 700 quilos — Vassari foi o 1.o prêmio, Campeão da Raça Gir e Campeão tipo Carne — E' crioulo do plantel



COM 6 ANIMAIS 11 PREMIOS

entre os quais

- 1 Campeão da Raça Gir
- 1 Campeão tipo carne
- 1 Campeã da Raça Gir
- 1 Campeã tipo carne
- 1 Conjunto Campeão da Raça Gir registrado

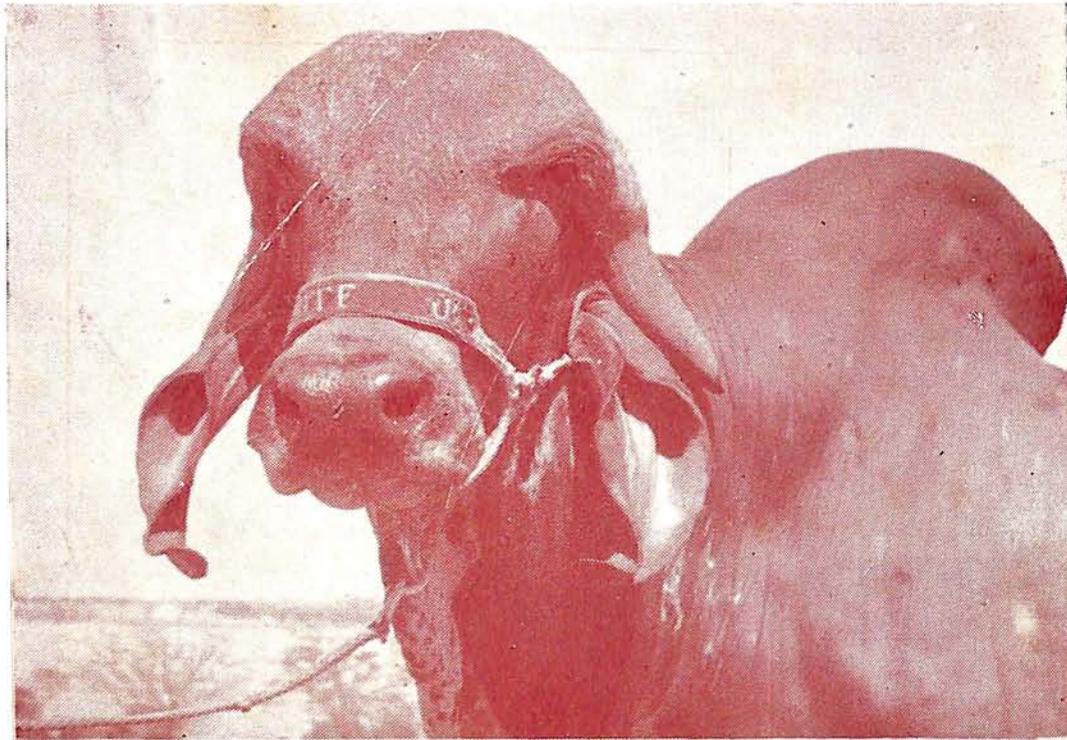
Marca **mar** do Gado



Conjunto constituído de VASSARI (Campeão) YUMA (Campeã) SERENA Campeã Tipo Carne (1967) Anápolis e CASCATA — 1.o prêmio

VENDEM-SE SELECIONADOS REPRODUTORES

Isto é o Máximo em Seleção



Marca *Rui*

NORTE

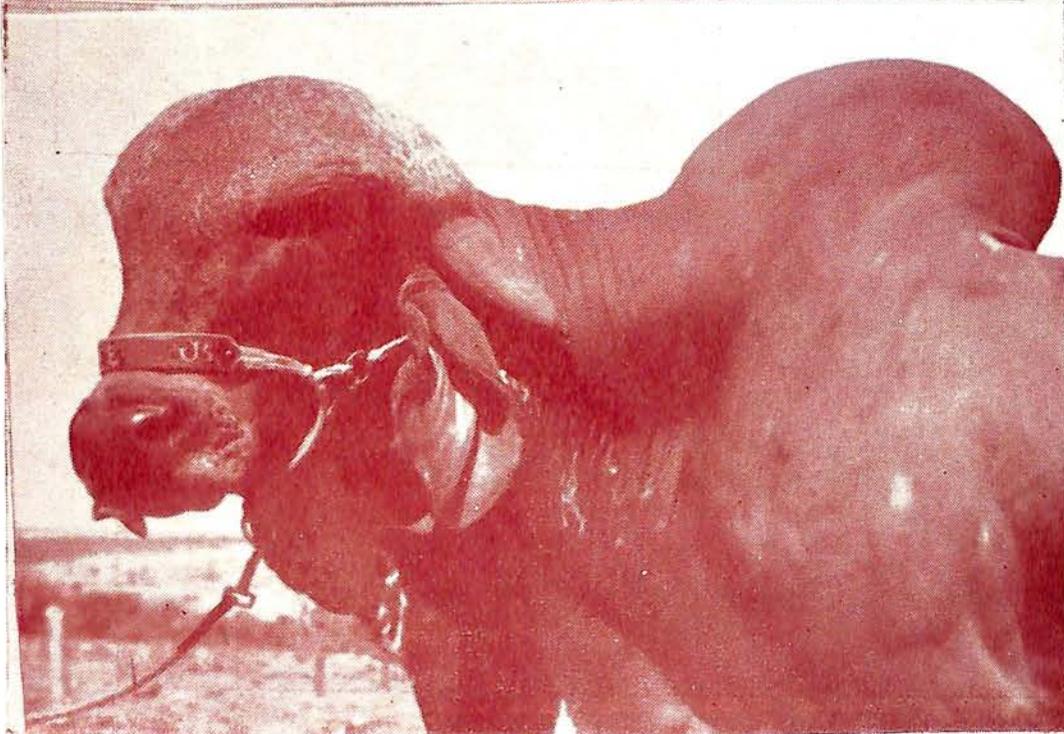
65 - J5

Reg. 3.991

★ ★ ★

Mais um excepcional
filho do
Campeão Nacional

NORTE J5



RUI BARBOSA DE SOUZA

Fazenda Capão Alto — Fone : 02-5 — Res.: Rua Senador Pena, 64 — Fone : 1699 — UBERABA - MINAS